



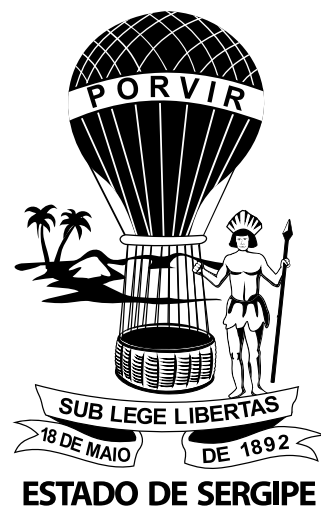
UM

OUTRO

OLHAR



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA





MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA
JOSÉ RONY SILVA ALMEIDA

CORREGEDOR-GERAL:
JOSENIAS FRANÇA DO NASCIMENTO

COORDENADORA-GERAL
MARIA CREUZA BRITO DE FIGUEIREDO,

OUVIDORA
MARIA CRISTINA DA GAMA E SILVA FOZ MENDONÇA

SECRETÁRIO-GERAL
MANOEL CABRAL MACHADO NETO

Sergipe. Ministério Público de Sergipe

S484p

Um Outro Olhar : Poemas e Relatos das Presidiárias – Aracaju: Ministério Público de Sergipe/
Secretaria de Justiça do Estado de Sergipe, 2015

1. Poemas 2. Relatos

CDU: 82-1

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
AV. CONSELHEIRO CARLOS ALBERTO SAMPAIO, 505
CENTRO ADMINISTRATIVO GOV. AUGUSTO FRANCO
Bairro: CAPUCHO
ARACAJU - SERGIPE - CEP: 49081-000
Tel: 79-3209-2400
E-mail: ouvidoria@mpse.mp.br
www.mpse.mp.br



CRÉDITOS

EDITOR: MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE

AUTORES:

CHAYANE A. SILVA, CHRISDEICY DINORAL DA COSTA, CÍCERA MARIA SANTOS, CINTIA SANTOS SOUZA, CRISTIANE SILVA, EDINEIDE MENDES DOS SANTOS, ELIDIANE M. DE S. E SILVA, FERNANDA MICHELE RIBEIRO OLIVEIRA, HAJONI SELMA DE SOUZA, JESSICA FREIRE, JOELMA SILVA SANTOS, JOSEANE NEVES DA SILVA, LIDIANE CRISTINA, PAULA CRISTINA B. SANTOS, RAYANE DE JESUS SANTOS, ROSILENE MADEIRO DA C.SANTOS, ZENAIDE DAS NEVES SANTOS.

ORGANIZADORES:

MARIA CRISTINA GAMA E S. F. MENDONÇA, ARARIPE COUTINHO (IN MEMORIAN), CRISTIANE BARRETO PAIVA, MERCEDES CABIRTA DORTAS E JOSÉ SOARES DE ARAGÃO BRITO.

APOIO TÉCNICO:

VALÉRIA PATRÍCIA VICTOR FARIAS, EDYLAMAR SOUZA, EDJANE LIMA MARINHO , ELIANA OLIVEIRA DOS SANTOS , SORAYA MACHADO PEREIRA DE FRANÇA, GÉRSIA VIEIRA DE SOUZA, ROSA MARIA COSTA E MARIA GORETE CARDOSO.

FOTOGRAFIA:

MARIA LUIZA DA GAMA E SILVA FOZ (IZA FOZ)

CATALOGAÇÃO: MILLIANE PINHEIRO DA SILVA

REVISÃO:

MARIA LUIZA DA GAMA E SILVA FOZ (IZA FOZ)

ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL:

ELIANE MENEZES SERAFIM

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

VANDERLEY RODRIGUES



APRESENTAÇÃO

Há cerca de dois anos, em novembro de 2012, veio a lume o livro “Outras Vozes – Presídio Feminino”, contendo uma coletânea de textos selecionados entre o material produzido nas oficinas de literatura e poesia, conduzidas pelo poeta, membro da Academia Sergipana de Letras e jornalista Araripe Coutinho, no interior do PREFEM – Presídio Feminino de Sergipe, como parte das atividades do Projeto Florescer.

No período decorrido entre a primeira edição e esta atual coletânea, o Projeto Florescer, desenvolvido pela Divisão de Serviço Social e Programa de Defesa Comunitária do Ministério Público de Sergipe, prosseguiu realizando oficinas de artesanato e outras atividades dentro do presídio, contando com o auxílio de voluntários. Ao longo dos anos 2013 e 2014, realizaram-se novas oficinas de literatura com um segundo grupo de internas, mais uma vez contando com a presença incentivadora e solidária de Araripe Coutinho e frutificando em uma nova seleção de textos que ora são apresentados ao público, ilustrados pela fotógrafa, também voluntária, Luiza (Iza) Foz.

Infelizmente, antes da conclusão deste trabalho, o poeta precocemente faleceu, privando-nos de um texto de sua autoria, de um precioso relato de sua experiência e impressões pessoais.

Entretanto, cada leitor poderá ter sua visão e compreensão da vida das internas, descrita por elas próprias, bem como encontrará nos seus escritos indicações sobre possíveis motivos que as levaram ao encarceramento, suas principais angústias, esperanças, afetos e aspirações.

Encerrado este ciclo, a equipe do Projeto Florescer espera ter colaborado de duas maneiras: por um lado, proporcionando às internas momentos de reflexão e auto expressão, e, por outro, ampliando a compreensão acerca da realidade carcerária em que estão inseridas filhas, esposas, mães, trabalhadoras, mulheres enfim, que um dia retornarão à vida em liberdade.

DEDICATÓRIA



Esta obra coletiva é dedicada ao poeta Araripe Coutinho.

Figura conhecidíssima em Sergipe, escritor, colunista em jornal de grande circulação, chegou a alcançar notoriedade nacional.

Irreverente, irrequieto, polêmico, afetuoso, sensível, solidário.

Artista.

Vê-lo distribuindo conselhos e carinho às internas do PREFEM foi um privilégio da equipe do Projeto Florescer, a qual se agregou de forma voluntária, sem qualquer retribuição por meses de trabalho difícil.

Nossa maior alegria foi ter tido a possibilidade de conhecê-lo e conviver um pouco com este ser humano único, testemunhando sua manifesta fraternidade.

Nossa tristeza profunda, vê-lo partir tão cedo, sem poder assistir ao seu contentamento ante o volume impresso, o sonho concretizado.

Ao Poeta, carinho e reconhecimento eternos!





XVII

*Meu labrador labora dor
Diariamente atrás da porta
Parece saber desmoronamento
E pânico. Dorme ao meu lado
Num tapete persa que ergui
Qual passadeira sobre suas costas
De ossos largos.Separado por uma estrela
Marca do seu pedigree ele me olha
Qual Lama decorando um mantra
De perdão e abandono.
Tusso e falo francês com ele
Durante a madrugada que ladra
Evpora meu andar de signos
Pelo quarto sem sair do lugar.
Ponho assombros onde não há
Meu quarto é uma catedral gótica
Com Deus chorando. Rezo atento
Para que meu labrador não se esqueça
Do meu segredo. Ele dorme alumbrado
De rímel plenitude da morte
Inaugurando o dia.*

Poema extraído do livro: O coração de Chopin - Cinzas para um epitáfio - 2013 - ARARIPE COUTINHO

Relatar

Relatar, apenas, não é o suficiente para que as pessoas possam sentir o quanto é constrangedora a visão de um local onde as pessoas são como objetos sem uso depositados.

A primeira noite foi lenta, como saindo de um pesadelo, acordei.

A manhã não era bela nem feia, era nada, era vazia, era o oposto de um sorriso da alegria.

Mas é essencial para mim dizer o que penso, por isso espero que me compreendam, mesmo que eu não consiga escrever as palavras corretamente.

(Cristiane Silva)



CHAYANE A. SILVA

Vivendo com as drogas

Sofri bastante em minha vida, nunca tive sorte em termos de relacionamento amoroso, aos 16 anos eu usei o crack pela primeira vez e me viciiei. Estava cada dia mais viciada, acabei com tudo o que eu tinha, afastei-me da minha família, não queria saber de nada, só de usar crack. Passei a roubar pra sustentar o meu vício, minha família já não confiava mais em mim.

Um dia eu estava loucona de droga, bêbada e encontrei com o meu pai. Ele ficou muito triste só em ver a situação em que eu me encontrava e logo me chamou pra ir pra casa dele e eu fui. Quando cheguei lá, rapidamente eu dormi. No dia seguinte, acordei com o meu pai falando que não queria me ver usando aquela maldita droga, pois eu estava me acabando. Ele falou: - Chayane, se olha no espelho e veja como você está. Realmente eu estava horrível, magra, o cabelo todo bagunçado. Quando eu vi o meu pai chorando, fiquei com o coração partido e falei que ia mudar. Nesse tempo o meu pai dormia no presídio e eu ficava em casa com a mulher dele, a Maria José, uma mulher muito bacana que me dava vários conselhos, estava sempre conversando comigo. Eu passei uns dias sem usar drogas, mas sempre tinha vontade. Certo dia eu não aguentei, esperei todos dormirem, pulei a janela e fui pra rua usar drogas. Quando voltei no dia seguinte, o meu pai me deu a maior bronca e eu falei que não ia mais acontecer. Eu sabia que o meu pai só queria o meu bem, então eu resolvi não dar mais desgosto pra ele e passei um bom tempo sem me drogar. Ele foi confiando em mim, já deixava eu sair de casa sozinha. Eu gostava muito de skate, quer dizer, eu ainda gosto, e sempre ia pra praça dar um rolê. Às vezes eu usava drogas, mas não deixava ele perceber. O tempo foi passando e eu sempre escondendo que ainda não tinha parado de usar.

Eu estava prestes a completar 17 anos quando recebi uma notícia que me abalou bastante: o meu sobrinho, filho da minha irmã, recebeu uma descarga elétrica e morreu. Eu fiquei muito triste pois o amava muito e pra esquecer o que tinha acontecido fui usar drogas, passei uma semana no mundo sem dar notícias. Todos estavam preocupados comigo: Quando eu voltei, o meu pai perguntou onde eu estava e eu comecei a chorar, pois não conseguia esquecer o meu pequeno Cauã.

Quando eu completei 17 anos fui curtir com a galera no centro e pra minha alegria encontrei um cara que eu conheci ainda na infância. Ele se aproximou, nós conversamos por várias horas, então ele me chamou pra ir curtir com ele e com o amigo, eu logo aceitei. Nós fomos beber em um bar perto da rodoviária, eu estava muito feliz pois era o meu aniversário. Nós ficamos bebendo até 3h da manhã, então ele levou o amigo dele pra casa e depois foi me buscar. Nós dois ficamos lá mais um pouco, tomamos mais duas cervejas e depois fomos embora. Quando dei por mim, estava em um hotel com ele e nós ficamos lá até às 7h da manhã, então ele me levou pra casa do meu pai. Depois desse dia eu não parava de pensar nele. Três dias depois ele voltou à casa do meu pai a minha procura e nós saímos outra vez. Ele trabalhava, ou melhor, ainda trabalha na "guaranas" e só saía de lá às 11h da noite e todo dia, sempre nessa mesma hora, ele ia me buscar e nós íamos sempre para o mesmo lugar, a "fonte luminosa". Ele era incrível, dizia que me amava, que nunca mais iria se afastar de mim. Eu estava cada vez mais envolvida com ele, estava feliz até que no domingo de Páscoa ele chegou lá em casa, eu estava só, e, quando ele desceu da moto e me abraçou, parou uma outra moto: era a ex- mulher dele. Ela começou a gritar, falando que um dia ela descobriria com quem ele estava. Aquilo pra mim foi o fim, então eu mandei ele ir embora, falei que nunca mais queria vê- lo, chorei muito e fiquei me perguntando porque eu não tenho sorte com homem. Mais tarde, o amigo dele chegou lá em casa e falou que ele estava me esperando no lugar de sempre, a fonte luminosa, mas eu não fui. Eu estava muito triste e não queria nem olhar pra cara dele. Era mais ou menos meia noite, ele chegou me chamando e queria explicar o que aconteceu. Eu abri a janela e ele foi logo falando que não tinha mais nada com ela, etc. Tivemos uma longa conversa e

ficamos de boa, ele queria me levar pra morar com ele mas eu não queria, pois tinha medo de passar tudo o que passei outra vez. Preferi continuar do jeito que estava, cada um em sua casa. Passamos muitos momentos bons juntos e aos 18 anos eu engravidei da minha filha Charillyane, que hoje está com 4 anos. No início da gravidez, eu ainda nem sabia que estava grávida, aconteceu um problema comigo e eu tive que ir embora pra João Pessoa. Não falei nada pra o pai da minha filha, ele nem sabia que eu estava grávida, nem eu sabia. Lá em João Pessoa eu voltei a usar crack, só que dessa vez não tinha quem me empatsasse e eu estava usando cada vez mais, quando eu descobri que estava grávida. Eu fiquei muito feliz, queria voltar pra minha cidade, mas ainda não podia. Eu achava até bom porque onde estava eu usava drogas a hora que queria. Passaram cinco meses e eu na mesma, então resolvi voltar. Quando eu encontrei com o pai da minha filha e disse que estava grávida, ele perguntou quem era o pai, aquilo pra mim foi a gota d'água, fiquei com ódio da cara dele e não quis vê- lo mais. Passei a gravidez toda da minha filha usando crack. Um dia antes dela nascer eu tinha me drogado a noite inteira. Quando ela nasceu cheia de saúde eu agradei a Deus e prometi parar de usar drogas, mas não consegui. O pai da Charillyane, quando a viu, disse que a menina se parecia muito com ele e queria cuidar dela, mas eu não tinha esquecido o que ele tinha falado e não deixei ele se aproximar da minha filha. Quando ela foi crescendo, deixava ela com minha mãe pra ir usar drogas e passava vários dias sem aparecer em casa, eu fiz minha filha tão pequena sofrer bastante, foram dois anos de puro sofrimento para minha família. Quando minha filha estava com dois anos eu conheci o pai do meu filho, então começamos um relacionamento e ele fez com que eu esquecesse um pouco das drogas. Ele não queria que eu usasse o crack, então fui parando mais um pouco. Eu queria parar de uma vez e sempre pedia a Deus. Um certo dia eu pedi a Deus que me desse um motivo pra eu parar de vez, foi quando eu estava fumando e comecei a vomitar, comecei a ter enjoo, então eu resolvi fazer um exame, comprei um teste na farmácia e deu positivo, esse foi o motivo que Deus me mandou pra que eu parasse de usar drogas e graças a Ele eu parei.

Para a cadeia

Há mais de um ano estou presa, longe das pessoas que eu amo, longe da minha terra e dos meus filhos. No início foi muito difícil para mim, por não ter ninguém para abraçar em um dia de visita. Não tive medo porque eu já estava consciente que um dia eu ia passar por isso, só não imaginei que ia ser longe de casa. Nunca tive uma visita, mas falo todo mês com minha irmã e meus filhos através da assistente social. A todo instante me sinto sozinha, apesar de estar cercada por muita gente. Sinto um grande vazio dentro de mim. Para matar a saudade tenho fotos dos meus filhos e para ocupar a mente passo a maior parte do tempo fazendo crochê e bordado. Aqui aprendi a dar valor às coisas simples da vida. Esse tempo que estou aqui não foi perdido, aproveitei para refletir e planejar tudo o que quero fazer quando sair desse lugar. Quero fazer tudo diferente, apagar o passado de vez, eu quero que minha família se orgulhe de mim, não quero mais voltar para esse lugar, não quero ver os meus filhos me visitando em uma cadeia, muito menos seguindo o mesmo caminho que eu segui. Por isso estou disposta a mudar, a ser uma nova mulher, quero muito esquecer tudo que passei aqui, só não vou esquecer as meninas que caminharam lado a lado comigo, mulheres



de verdade que merecem ser lembradas: Jéssica, Camila, Meirinha, Elida, Aclécia, Lidiame, Nica, Wedja, Tina, Daiane, Silvia, Janice, Cleide, Maria e Cleonice. Essas pessoas podem ter certeza que sempre vão ser lembradas por mim.

Tamara é minha prima e também está aqui no mesmo sofrimento, longe dos filhos e da família, a Darliane conheço da Paraíba, arreitada igual a ela não existe. Nós três nos conhecemos da rua, nos encontramos aqui e nos unimos para vencer essa batalha, seguir essa caminhada firmes e fortes, nós somos guerreiras e temos fé.

A minha história tem muitos capítulos de sofrimento e a partir de agora vai mudar, pois tenho páginas em branco para escrever uma nova história, totalmente diferente.

Sofri bastante ao me lembrar de toda essa história, mas foi preciso para vocês verem que minha história é diferente das suas. Para vocês que têm uma vida boa, toda certinha, nunca ouviram seguir o caminho que eu segui, e, para vocês que vivem no crime, saiam enquanto é tempo, pois só existem dois caminhos: cadeia ou cemitério.

Sou Chayane, tenho vinte e dois anos de sofrimento, mas vários anos de vitória pela frente.



O sonho para o futuro

Às vezes eu fico pensando, estou aqui já faz um ano e quatro meses e durante esse tempo eu vi muitas mulheres indo embora. Eu fico muito feliz por elas, mas em poucos meses a felicidade se torna tristeza, tristeza sim, por ver muitas delas voltarem pra esse lugar. É muito fácil falar que não vai voltar mais, que vai trabalhar e vai mudar, mas quando chega lá no mundão e se depara com as dificuldades e ninguém ajudar pelo simples fato de sermos ex-presidiárias, o único jeito que tem é fazer coisas erradas outra vez. Se pelo menos existisse um projeto pra mulheres que saem da cadeia, como uma floricultura ou uma fábrica, eu garanto que muitas dessas mulheres não voltariam mais pra esse lugar. Aqui tem muitas mulheres que estão dispostas a terem um futuro melhor e se o governo ajudar, com certeza se tornará mais fácil. Eu quero mudar, eu quero voltar a ser a mesma menina sonhadora de antes, quero ir em busca de minha felicidade. Tenho bons planos para o futuro, quero terminar os estudos, fazer faculdade de Psicologia, ter meu próprio escritório, cuidar dos meus filhos queridos. Eu vou lutar por isso, não quero mais me envolver com as coisas erradas, eu nunca precisei, o pouco que eu ganho dá pra seguir em frente.

Quando eu sair daqui sei que vou ser chamada de ex-presidiária, mas isso não vai me fazer desistir de ir em busca do que quero e o que eu quero é vencer na vida, quero olhar para trás, ver cada passo que eu dei, cada pedra em que tropecei e que ficou para trás e dizer eu consegui, que eu sou vencedora.



CHRISDEICY DINORAL DA COSTA

Atriz de Talento

Em revoltas e sem voltas, pois o passado passou, e mais, ficou!

Ficou em minhas lembranças o tempo de criança, de quando desejava crescer, para ter responsabilidades e mostrar nas minhas atitudes capazes que aprendi a vencer, a viver.

A vida é um verdadeiro ringue e nós somos os gladiadores e urgentemente precisamos escolher se somos meros espectadores ou atores coadjuvantes dessa peça teatral onde o mundo nos assiste.

E a cada manhã do novo dia precisamos representar, é quando eu choro em silêncio para esconder o meu lamento; como atriz de talento eu aguardo o momento dessa novela acabar.

A noite da minha noite

Neste momento eu me sinto constrangida em olhar para minhas colegas de cubículo, o quanto sofrem. Pois a partir do momento em que entram no sistema carcerário só almejam a liberdade, esquecem de viver e começam a vegetar.

Para ocupar o tempo umas fumam, outras bordam, cantam, oram, choram, há também aquelas que se encontram envolvidas com outras mulheres.

Outro dia ouvir dizer que todas nós precisávamos passar por isso, que estava escrito. Eu... acho um lixo.

Eu não tinha que estar aqui!

Não acredito em predestinação. Acreditar em destino traçado é o mesmo que desacreditar em Deus ou crer que ele é mau, que somos fantoches nessa peça teatral que é a vida, que uns nascem pra sofrer enquanto outros riem.

Não. Deus é bom e tem planos de paz e não de mal.

Necas de pitilurika! Quantas mentiras pra amenizar tanta dor, camuflar sofrimentos.

Parem o mundo que eu quero descer.

Eu acredito no que quero acreditar!

Eu não acredito que estou presa!

Mas acreditem, eu estou.

Pra que fingir que sou forte guerreira, tanta ladainha é besteira.

Eu queria mesmo chorar, gritar, voltar a ser criança, à infância. Sonhos, planos...

Eu sonhava em ser madrinha de escola de samba. Hoje, já adulta, consegui ser madrinha, mas foi de oito afilhados.



Sonhava em ser diretora teatral, atriz, jornalista famosa. Mas eu só consegui ser famosa nos noticiários e nas páginas criminais e estive no auge das emoções, na verdade quanta humilhação!

Encontro-me no submundo onde convivo com pessoas menos favorecidas.

Alguns tempos atrás vivia e assentava entre os principais desta terra; conselheiros, deputados, prefeitos, desembargadores, médicos, estava no salto, bons restaurantes, roupas de marca, bem sucedida, fãs perfeitos, filhos maravilhosos, esposo amável, tudo nos parâmetros da normalidade. Agora cercada de pessoas sem disciplina, vocabulário sem nexo, onde a gíria é "qual é" e "qual foi", onde o projeto de muitas é ir visitar os seus companheiros no presídio e dizem: - A liberdade que me aguarde. Eu me pergunto: será que serão mesmo livres, já que querem voltar a mesma porcaria.

Que mundo é esse em que o certo é errado, o errado é louco e pouco e na realidade o bicho tá solto!

Sofrimentos

As pessoas mais sábias que conheço já sofreram muito na vida, mas também é verdade que as mais amargas também passaram por provações.

Questiono-me: como isso? A dor é uma força poderosa que nos empurra para uma determinada direção, guiando-nos para a maturidade e a saledoria ou para o desespero e a alienação destrutiva.

Acredito que não é o fato de sofrer que nos torna uma pessoa melhor ou pior, mas aquilo que fazemos com o sofrimento. Não podemos escolher o tipo de sofrimento que vamos enfrentar na vida, mas podemos tomar a postura que decidirmos ter diante desse sofrer.

Deixaremos a dor nos isolar e nos empurrar para a solidão e amargura ou decidiremos a nos fortalecer com o sofrimento e nos tornarmos pessoas cada vez melhores. Estou sofrendo tanto que me encontro tentando me isolar e logo, em um segundo, eu saio do trauma, da caverna da minha dor!

Eu me recuso a sofrer pelo que passou, pois não posso voltar e corrigir erros, parar de sofrer danos por atitudes insanas. Sofri, chorei e em prantos clamei a Deus, socorro, help!

E logo o Espírito Santo me trouxe paz, lembrando-me do que o apóstolo Paulo disse: "Quando estou fraco aí é que sou forte".

Em meio a tanto sofrer eu decido não parar e não anular a mim mesma, eu prefiro ir adiante usando as pedras que me lançam como escada para alcançar o meu alvo: a evolução do meu ser.







CICERA MARIA SANTOS



Uma história de amor e sofrimento

Eu me chamo Cicera Maria Santos, nasci em Aracaju em 27-02-1997, tenho 36 anos hoje. Quando eu tinha 17 anos conheci um rapaz chamado Cristiano e me apaixonei por ele, e quando eu comecei a me envolver, não sabia que ele era assaltante e traficante. Quando fui me dar conta, já estava envolvida com a droga, comecei a traficar e não pensava em mais nada, só pensava em dinheiro, quanto mais ganhava mais queria. O tempo foi passando e engravidei, fui ter o filho do meu grande amor. Um certo dia meu príncipe encantado ficou doente e o desespero bateu, doença essa da qual ele chegou a falecer, ele estava com um tumor no cérebro. Para mim tudo ali estava acabado, o amor da minha vida morreu, fiquei com meu filho recém-nascido para dar comida e com dívidas, pois antes de morrer ele pegou um avião de crack, a droga da morte. Ele se foi e eu fiquei com a dívida, com um bebê e sem ninguém para me socorrer. A mercadoria eu não poderia devolver porque eles não aceitavam devolução, o único jeito era vender e pagar a dívida que ele deixou. Daí por diante entrei nesse mundo de perdição. Um certo dia, antes de morrer ele disse: amor, aprenda de tudo um pouco, porque quando eu for dessa vida pra outra você vai saber se virar; só que eu não sabia que meu destino era ficar só. Passaram alguns meses, aquele turma que eu comecei a andar só tinha drogas para me oferecer. Aconteceu um homicídio e olhe eu novamente em aperto, disseram que eu tinha envolvimento, que tinha sido eu que tinha mandado matar e não era nada disso. Fui presa por tráfico e homicídio, passei seis meses presa e ganhei minha liberdade provisória e antes de ser solta tive meu filho no sistema prisional. Fui embora e passei quatro anos solta, infelizmente saiu minha prisão do tráfico a onze anos no fechado, tinha que tirar três anos e três meses e fui sentenciada a homicídio, a oito anos, no total dezenove anos de reclusão.

Quando fui solta conheci um rapaz chamado W.S.M e mais uma vez me apaixonei e fui conviver com ele. Depois olhe ele trabalhando com crack! E outra vez fui presa, fui para a delegacia e fui liberada, pois foi comprovado que eu não tinha nada a ver e meu marido foi para o presídio cumprir a sua pena. Quando eu o estava visitando, a minha cadeia saiu. Não digo que é má sorte ou sorte, mas fui reconhecida no presídio e tenho um ano e seis meses presa, só vou sair lá pelo dia 25-06-2015.

Meu dia na prisão

Hoje, domingo, 16:14h, a hora de bater a tranca. Todas ficam trancadas nas suas celas e novamente o desespero, bate a vontade de ir para casa ficar ao lado das pessoas que amamos. Aqui na prisão ninguém é amigo de ninguém, na sua frente são uma coisa e por trás são outra; ninguém respeita o espaço dos outros, só sabem humilhar, aí vem a dor o desespero, a vontade de sair correndo e não poder, porque estamos atrás das grades.

Se eu pudesse voltar atrás faria tudo diferente, se arrependimento matasse eu estaria morta, porque aqui é onde o filho chora e a mãe não vê.

Quando eu sair daqui quero fazer tudo diferente, porque só quem sofre a dor das grades sabe o que é a dor da saudade.

Cheguei no sistema pensando que existiria amizade sadia e me enganei, só pessoas que não jogavam limpo, só querem ver o mal das colegas de cela. Muitas vezes chorei com uma dor no peito por ver as coisas e não poder fazer nada, aí venho relembrar o que minha mãe e o meu pai me diziam: minha filha, cuidado com a sua vida porque na malandragem só tem dois caminhos, cemitério ou cadeia, e eu respondi que cadeia era pra mulher também. Eles me disseram: nós te criamos com tanto amor e olhe o que eu ganhamos de você: dor, sofrimento e vergonha, porque minha filha, é melhor ganhar pouco e ter Deus no coração do que ganhar muito e não ter Deus ao seu lado.

Hoje eu relembro com os olhos cheio de lágrimas, porque se tivesse escutado, eu não estaria aqui.



Recomeçar



Sempre é tempo de recomeçar, em qualquer situação podemos abrir novas portas, conhecer novos lugares, novas pessoas, ter outros sonhos. Renovar o nosso compromisso com a vida e assim renascer para a vida e alcançar a felicidade. Não importa quem te feriu, o importante é que você ficou. Não interessa o que te faltou, tudo pode ser conquistado. Não se ligue em quem te traiu, se você foi fiel. Não se lamente por quem se foi, cada um tem seu tempo. Não reclame da dor, ela é a conselheira que nos chama de volta ao caminho. Não se espante com as pessoas, cada uma carrega dentro de si dores e marcas que alteram o seu comportamento. Ora estamos felizes e transbordamos de alegria e paz. Ora estamos melancólicos e só queremos ficar sozinhos. O mundo está cheio de novas oportunidades, basta olhar para a terra depois da chuva, veja quantas plantinhas estão surgindo, o verde se espalha mais bonito e forte depois da tempestade. As portas se abrem para os que não têm medo de enfrentar as adversidades da vida, para os que caíram, mas se levantaram com o brilho da vitória nos olhos. Todo caminho tem duas mãos, uma que seguimos ainda com passos inseguros, com medo, porque não sabemos ainda o que vamos encontrar lá na frente, a outra, a volta, mesmo derrotadas, já sabemos o que tem no caminho. Quando um dia resolvemos enfrentar os nossos medos e fazemos essa viagem novamente somos mais fortes, nossos passos são mais firmes, já sabemos aonde e como chegar ao destino. O destino é a vitória, o seu destino é ser feliz, eu creio nisso. E você? Você está pronto para recomeçar? O caminho está a tua espera, pé na estrada, coloque um sonho na alma, fé no coração e esperança na mochila, a vida se enche de novidades para os que se aventuram na viagem que conduz a verdadeira liberdade.



Amor

O amor é a chama da vida, valoriza as coisas. O talento é frio sem o calor do amor. Que eu reze, não para ser preservado dos perigos, mas para encará-los de frente.

E que eu não peça de maneira alguma o apaziguamento do meu sofrimento, mas a coragem necessária para superá-lo. Que eu não conte de maneira alguma, com os atalhos no campo de batalha da vida, mas com minha própria força.

Que eu não implore de maneira alguma, com medo, para ser salvo, mas que eu tenha fé na paciência para conquistar a minha liberdade.

Conceda-me não ser ingrata, sabendo que unicamente à Tua saledoria, eu devo os meus sucessos, mas se eu sucumbir, que o aperto da Tua mão me socorra.

É muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glória, mesmo expondo-se a derrota, do que formar fila com os pobres de espírito, que nem gozam muito, nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta de quem não conhece a vitória nem derrota.

Não importa o quanto essa nossa vida oblique a sermos sérios, todos nós procuramos alguém para sonhar, brincar, amar...

E tudo o que precisamos é de uma mão para segurar e de um coração para nos entender.





CINTIA SANTOS SOUZA

Você me esperou nove meses e me ensinou tudo o que eu sei: andar, falar, me expressar. Lutou para que eu fosse alguém na vida.

Então cresci e me desviei de você, do seu colo, do seu carinho, deixei seus ensinamentos de lado, comecei a pensar diferente.

A crer que já estava pronta pra vida! Que não precisava mais de você, que era "independente" e você continuou aqui ao meu lado, mas eu nem via.

Então você decidiu me deixar "livre". Eu, porém, continuei indo cada vez mais longe e você me esperando, mas a vida me fez lembrar de ti! Na hora do apuro te chamei e você me socorreu, me acolheu, me colocou em teu colo, secou meu pranto, me fortaleceu, vem me fortalecendo a cada palavra dita.

Hoje te entendo, te escuto. A cada visita, quando te vejo fico feliz e me reaproximo cada vez mais de ti.

Hoje sinto o que você sentia: saudade, solidão, que hoje habitam meu coração.

Só a sua presença, sua força é que me sustentam. Eu me deito em seu colo, desabato a minha dor e você sorri e me diz para não ficar assim, que isso vai passar e você vai continuar a me esperar.

Meus Pensamentos

21-08-2013

Nessa vida, para podermos encontrar uma amizade sincera e verdadeira é muito difícil. É complicado aceitar os defeitos dos outros, mas as qualidades todo mundo aceita. É mais fácil você ter uma amizade comprada do que uma amizade conquistada, pois uma amizade comprada está ali quando você tem algo a oferecer, pra te convencer a ir numa festa e beber até você não aguentar mais, levar você a usar drogas e te influenciar a sair com amigos que você nem conhece. Uma amizade verdadeira e conquistada é outra coisa, está com você ali pra o que der e vier, te dá conselhos para o bem, mesmo que venha doer ou magoar, mas quando você para pra pensar é tudo de coração e tudo pro seu bem. Mesmo que sua família diga coisas que te machuquem, está ali pro que der e vier nunca te abandonará em momentos difíceis de sua vida. Se você tiver de rir, rirão junto com você, te levar a lugares que te façam refletir sobre o seu futuro e te ensinar com quem devem andar, isso sim. Não tem nada melhor do que a amizade de uma mãe, pois essa sim é que nunca te abandonará.

O desejo de estarmos presentes com alguém de quem gostamos nos influencia a fazer certas coisas, a ponto de fazer loucuras de amor por quem não valia a pena.

Pois é, quando amamos alguém verdadeiramente ficamos cegos e só queremos acreditar naquela pessoa, mesmo que ela erre, traia, venha a mentir, chegamos a acreditar em quem amamos e duvidamos de tudo aquilo que os outros nos dizem, preferimos fechar os olhos e cair profundamente, nesse amor bandido, mas que por um lado nos faz bem. Ai é que encaramos a realidade, deixamos o desejo de lado e caímos na real, aprendemos a viver e a pensar duas vezes antes de nos envolver com alguém, por medo de ter outra decepção. Mais vale conhecer a cada dia que passa do que se arriscar de cara novamente em outro relacionamento.



As noites por trás das grades



É uma monotonia, aguardamos com ansiedade o amanhecer de um novo dia, mas enquanto não amanhece vamos jogando conversa fora, falando o que estaríamos fazendo se estivéssemos em casa, algumas com seus filhos, outras com certeza estariam em seu quarto fazendo amor bem gostoso com seu marido. Nossa, me bateu aquela saudade agora. A noite está chuvosa, o frio desce pelas grades, sinto um arrepio entre meus pés. Já é tarde e me pego a pensar que nas noites frias desejava seu corpo para me aquecer, seu pé sobre o meu, que saudade eu sinto de você.

De repente ouço lá longe "Dona Guarda tem gente passando mal", me acordo assustada e me deparo com a cruel realidade, que estou em cela no presídio. Nua madrugada fria, você não sabe, é triste a dura realidade da presa. Ah, a guarda não veio e essa mulher continua gritando. Quero voltar a dormir, continuar com meu gostoso sonho, logo no momento que ia chegar lá, já basta ter que ouvir presas falando

a noite inteira sobre as tristezas e frustrações que passam nesse lugar. Quando paramos para ouvir, parece que chegamos a sentir sua dor e tristeza. Então prefiro sonhar com coisas boas para tentar afastar as energias ruins desse lugar, aí peguei no sono novamente. Vou agradecer a Deus por me guardar, pois só Nele tenho força para lutar. Novamente chamam a guarda. Nossa, será que vai ser assim a noite toda? E as meninas se acordam e ficamos olhando umas para as outras. Como pode, né? Tantas pessoas no mesmo lugar, convivendo como se fossem casadas. É, eu nos vejo aqui como casamentos: namoramos na delegacia, noivamos no presídio, casamos com a chegada da sentença e nos divorciamos com o alvará; nossa, que forma de ver uma convivência!

E mais, isso aí, vale tudo na lei da cadeia: ganha mais quem se preocupa menos. Teria como não me preocupar? Ansiedade, angústia, aflição, medo, tudo isso a noite traz com ela. Minha cabeça parece que vai explodir de tanto pensar nessas noites, trancafiada nesse lugar. Já está amanhecendo o dia e peço a Deus que traga com ele a alegria, essa noite já passou, o dia já clareou e clareou também o café da manhã. E vamos começar mais um dia com a esperança de que aquela noite fria se perca no sol maravilhoso do dia.

Tudo na vida é passageiro.

Até as noites de solidão.







CRISTIANE SILVA

Desafio de uma guerreira

Primeiramente irei me identificar, meu nome é Cristiane Silva, tenho 28 anos, estou presa há 01 ano e 02 meses acusada de tráfico de drogas. Fui presa no dia 11/05/12, essa data será sempre lembrada. Agora irei contar como tudo aconteceu. Há nove anos atrás eu trabalhava em um restaurante, eu tinha 19 anos quando conheci um rapaz com o qual morei cinco anos. Ele tinha 23 anos a mais do que eu, passamos a sair depois do meu expediente, ele era uma pessoa muito alegre, inteligente e bem educado, não foi difícil me apaixonar. Quando me dei conta já estávamos morando juntos.

Éramos totalmente descompromissados e nada impedia o nosso romance, foi amor à primeira vista de ambas as partes. Ele, apesar de funcionário público federal, nunca impediu que eu trabalhasse no restaurante como garçone; nossa diferença de idade era grande, confesso, pois nunca gostei de rapazes novos pelo fato de nunca levarem nada a sério. Falo dessa forma por experiência própria, pois mesmo nova sempre tive uma mente de mulher responsável e aos 17 anos me decepcionei com um rapaz que nem vale a pena citar o nome. Mas com esse tudo foi diferente, ele era um homem bacana, os anos que passei com ele foram os mais felizes da minha vida, pois era o marido que toda mulher desejava. Era perfeito, atencioso com minha família, tudo era só alegria, até completarmos dois anos, foi quando descobri que ele estava usando crack. Ele já era viciado em maconha, usava normalmente como cigarro, até aí o nosso relacionamento era perfeito. Ele sempre respeitava meu espaço, sabia que eu não usava droga nenhuma, era caretona, nem cigarro usava, a única droga era uma cervejinha nas minhas folgas e com ele.

Eu não entendia nem o que era droga e fiquei horrorizada, pois aquele homem perfeito aos poucos estava morrendo e não sabia.

Não sei dizer quem apresentou essa droga para ele, pois tinha vários amigos, mas havia dois que eram mais próximos, sempre estavam em festas familiares. Eram pessoas boas, respeitadas, mas se enterraram nesse vício. Um deles, que hoje é meu compadre, graças a Deus conseguiu sair a tempo e o outro hoje faz até dó olhar para ele, nem a pele do corpo tem, aquele destino triste, totalmente cruel. Se eu tivesse o entendimento que tenho hoje, não o teria criticado tanto por ter sido o pivô da minha separação.

Eu era nova, não tinha conhecimento do que era essa droga.

O tempo foi passando e ele cada vez mais ia se aprofundando, a fisionomia daquele homem forte, alegre, bonito foi se transformando na de um velho feio e acalado, mas mesmo assim continuava o amando da mesma forma. Dava muitos conselhos, mas ele não estava nem aí para mim e nem para ninguém, passou a mentir com frequência e eu preocupada com a perda de peso dele.

As pessoas começaram perceber que ele estava muito estranho, vinham me perguntar, e eu com vergonha e ao mesmo tempo com pena, dizia que ele estava doente, com gordura no fígado e tinha que emagrecer para poder fazer uma cirurgia. Até o meu patrão perguntou porque ele nunca mais tinha ido me buscar, e eu com uma imensa tristeza disse que o horário de trabalho dele tinha mudado, mas era pura mentira, pois nem para o trabalho ele estava indo. O pior era quando os amigos de trabalho dele iam almoçar em nossa casa e me perguntavam se ele estava doente, pois já fazia muito tempo que ele não aparecia e nem atestado médico ele tinha levado para a empresa. Eu ficava sem reação, não sabia nem o que dizer, a única solução era mais uma vez inventar alguma desculpa, pois aquela situação já estava me deixando constrangida.

Depois de uma dia cansativo de trabalho, eu voltava para casa e já não tinha aquela alegria de antes, pois sabia que ao chegar em casa meu marido estava trancado com um amigo usando droga e jogando dominó. Isso era todos os dias, eu já não aguentava aquela situação, mesmo assim

eu tinha muita paciência para ver se ele esauacia a droga. Eu o convidava para jantar fora ou irmos a uma pizzaria, uma sorveteria, às vezes ele até aceitava, mas mesmo assim ele tinha pressa de voltar, às vezes mandava que eu fosse na frente dizendo que logo chegaria. Mas nem lá aparecia, aquilo já estava um tédio. Eu não tinha muitos amigos, minha família não morava perto e eu não tinha coragem de contar sobre aquela situação. Só tinha uma amiga, que hoje é minha comadre.

Eu precisava desabafar com alguém senão iria enlouquecer. Já não o chamava para sair, pois ele nunca tinha vontade de fazer mais nada. Na minha folga de domingo, sempre dava um jeito de reunir minha família, a minha mãe e minhas irmãs gostavam muito dele, assim como a família dele gostava muito de mim pelo fato de eu ser uma menina nova e que trabalhava, que saía às 5h da manhã e chegava às 17h, tratava ele com muito amor e carinho e só queria fazê-lo feliz e ser feliz. Mas aquela situação cada dia mais piorava, aquele homem tinha perdido seu valor de vida. Às vezes, em algumas sextas, ele se trancava no quarto e passava horas, aquilo já era demais, eu tinha que dar um jeito nisso, pois ele não estava mais respeitando nem nossas visitas. Mas como pode uma pessoa mudar tanto assim?

Cadê aquele homem maravilhoso, atencioso e prestativo?

Esse já não existia mais, mesmo assim eu queria lutar pelo meu amor e eu era a única que sabia que no fundo no fundo ele precisa de ajuda, mas não sabia como ajudar.

Tentava várias formas que achava serem corretas e de nada valia.

A droga já tinha tomado o controle, ele não tinha força pra controlar o vício. Os meus dias de alegria passaram a ser de tristeza, pois ele começou a fazer dívidas com traficantes, com agiotas, não tinha mais responsabilidade, começou a vender as coisas de dentro de casa, até o salário, que não era tão mau, eu não via nem a cor de um centavo. A responsabilidade era toda nas minhas costas, eu não ganhava bem, pois era apenas uma garçonete cada dia era um dia de sofrimento, tanto para ele quanto para mim.

As discussões eram frequentes, eu já não aguentava mais aquela situação e o pior ainda estava por vir. Ele passou a me roubar e ele sabia que aquele dinheiro era para pagar os cartões de crédito, água, luz, pra fazer compras de mês. Mas o crack pra ele era mais importante. Por isso que digo que para ele essa droga virou uma mulher. Filho, pai, mãe e eu, a mulher, nada mais tinha importância, só aquela droga, eu já estava cheia, mas acreditava na mudança dele. Ele passou a me prometer que iria deixar e eu como o amava e era idiota, acreditava. Isso não foi coisa de um ou dois dias, foram anos perdidos da minha vida, lutando por uma pessoa que não tinha força de vontade de lutar.

Um certo dia, quando cheguei do trabalho, a energia e a água estavam cortadas, pois eu queria mostrar pra ele que tinha confiança que ele não era ladrão, mas eu mais uma vez quebrei a cara, pois ele gastou o dinheiro todo e não pagou os recibos. Ele simplesmente olhou na minha cara e falou que eu não me preocupasse, pois iria fazer uma ligação direta da água (o gato) e da luz já tinha feito. Eu me desesperiei, começamos a brigar, foi uma verdadeira baixaria. O respeito já não existia, pra minha sorte e a dele eu tinha férias vencidas e logo veio o décimo terceiro, eu quitei algumas dívidas e com outros fiz acordo, pois o que eu recebi não era tanto dinheiro assim, mas deu para pagar algumas dívidas atrasadas e comprei alguns eletrodomésticos que ele tinha dado fim, ou a bem dizer, empenhava e não tinha dinheiro para pagar e recuperar na mão dos traficantes.

O tempo passava e a situação só piorava, até o meu cachorro que eu tanto amava ele "fumou", realmente ele tinha chegado ao fundo do poço. E pra ficar pior, a minha irmã mais velha Andréia teve começo de leucemia, passou um bom tempo no hospital.

Minha mãe, coitada, passava todo tempo ao lado dela. Eu, mesmo com todo cansaço do trabalho, sempre ia visitá-la, foi muito sofrimento para minha família, como eu podia levar mais um problema?



Tive que aguentar a minha dor sozinha e ele nem sequer perguntava como a minha irmã estava. Graças a Deus ela se recuperou e até hoje está bem de saúde. Mas o meu problema não acabava, então eu comecei a beber com frequência, passei a aliviar minha dor no álcool, até chegar ao ponto dele me agredir fisicamente e isso foi o fim.

Resolvi me separar e acabar com aquele casamento que tanto estava me consumindo e que eu não queria aceitar, e foi o que aconteceu, cada um para seu lado.

Sai da pior forma, uma mão na frente e outra atrás e com muitas dívidas a pagar. Aluguei uma casa e comecei a comprar minhas coisas, aos poucos consegui mobiliar minha casa, foi quando comecei a sair para me divertir, fazer novas amizades.

Tinha saído revoltada com o fim do meu casamento, não queria saber mais de nada, só de curtidão. Num certo dia uma amiga me convidou para uma festa em uma casa, eu não conhecia ninguém. Não era o tipo de festa que eu costumava frequentar, tinha muitas garotas da minha idade, todas usando drogas, alguns homens drogados, achei aquilo muito estranho, mas já fazia

algum tempo que eu não ia a uma festa, pois tinha acabado de sair de uma relação.

Fui ao banheiro e quando entrei vi as meninas cheirando cocaína, elas me ofereceram, eu falei que nunca tinha usado droga nenhuma, foi quando elas começaram a rir de mim, zombavam da minha cara. Então a minha amiga disse: - vá cheire, você vai ver como é bom, você vai curtir a noite toda, vai ficar elétrica, não vai ter sono, vai ser legal e tudo tem sua primeira vez. Deixe de ser careta, ainda mais nessa idade. Nunca curtiu nada? Você não sabe nada da vida, vá dê só um teco. Cai na besteira e cheirei cocaína pela primeira vez, dessa data pra cá minha vida mudou, todo final de semana elas inventavam uma festa regada a muita bebida e drogas. Então eu comecei a cheirar com frequência. Frequentava a boca de fumo e quando me dei conta já estava envolvida até a cabeça e passei a gostar de tudo aquilo.

Eles me davam atenção e no momento eu achei a felicidade que tinha perdido, cada dia meu envolvimento só aumentava, passei a guardar drogas e armas, a ser considerada por todos, mas nenhum deles me obrigava a fazer nada. Fiz tudo porque eu quis.

Tudo isso pela revolta que aquele desgraçado me fez passar.

Aquela rotina continuava até o dia em que aconteceu o pior. Marcamos o aniversário de uma colega. Foram 24 pessoas convidadas, mas só nove ficaram presas, pois os policiais não acharam droga nenhuma no barco, mas mesmo assim estou presa até hoje.

Só que confio muito no meu Senhor Jesus Cristo que logo, muito em breve vou sair desse calabouço, essa vida não é vida pra ninguém.

NÃO FAZ SENTIDO



Não faz sentido lutar com o tempo porque eu já perdi. Esta vida é apenas uma batalha que eu já lutei, todos os dias eu baixo a cabeça me entrego a mim mesma.

Eu costumava ser forte, eu costumava não precisar de ajuda, eu era uma menina, tornei-me uma mulher, mas nem estou vivendo, não sei o que sou: uma vida que se passa morrendo não é vida nenhuma. Andando pela vida e por este inferno, realmente não pode durar muito mais perder tudo o que um dia tive.

Sei que poderia ser pior, mas assim mesmo é bem ruim.



Saudações PREFEM

Hoje começa mais uma semana e, pelo jeito, dolorosa como todas as semanas e todos os dias que vivo aqui. Amanheceu, começa a rotina, logo chega a noite, aí tenho a certeza que passou mais uma segunda. Os dias aqui são todos dolorosos, mas a noite é pior, pois quando bate a hora do café, todas nos reunimos na nossa mesa, que é o chão duro. Logo depois cada uma tem o seu dia para limpar, hoje é o meu, logo após o café faço a limpeza, tomo banho e logo subo para minha cama, quer dizer, logo não, pois antes de ir deitar fico perturbando minhas colegas de cela, é o que faço de melhor todas as noites. Aqui a gente tem horário para apagar as luzes, a gente não pode mais brincar, aí eu fico quietinha na minha cama assistindo as novelas. Logo depois, sempre esperando dar meia-noite para agradecer a Deus por todas as coisas, porque tudo posso em Deus. Logo depois, todas as meninas, colegas, vão dormir. Eu sempre sou a última, pois

aproveito o silêncio para refletir sobre tudo que já se passou na minha vida, coisas boas, mais ou menos ou ruins. Mas é assim mesmo, a vida é cheia de trancos e barrancos, pois todas as noites quando coloco a cabeça no travesseiro e consigo dormir, depois de muito rolar na cama, começo a sonhar com os dias de maravilhas em que acordava com o cheiro de café da mamãe, que delícia, que saudade. Só que aí a noite se passa e quando eu vou acordar, abro os olhos e só vejo grades para todos os lados, vejo que começa tudo novamente, começa o dia, já foi a noite e mais uma vez estou dormindo nessas grades. Mas peço a Deus todas as noites para me dar forças, que a luta é grande, mas quando se tem Deus, fica tudo fácil e maravilhoso, pois só Deus pode me dar forças, para acordar com toda pilha que tenho.

Todas as minhas colegas colocaram o meu apelido de bateria Moura, eu não acho que seja, mas elas falam né, eu me acho tão quieta, kkk! Costumo ser uma corujinha, troco a noite pelo dia, acho que é porque à noite fica melhor para colocar as ideias em dia, sei lá! Sou assim simples, humilde e pelo certo, sou Cris da Barra.

O segredo da noite é que ela passa mais rápido do que o dia principalmente dentro de um cárcere.

Noite que vem
noite que vai,
eu sei que um dia a solidão
nunca mais!!

Meu momento crítico

Os homens de hoje não se preocupam mais com os problemas da humanidade.

E nesses "problemas", incluo todo tipo de pessoas: débeis mentais, mutilados, homossexuais, epiléticos, alcoólatras, enfim.

Esses tipos de pessoas deixaram de ser considerados como gente e passaram a ser, simplesmente, defeitos da humanidade.

Mas se esses defeitos são vistos por todos, quem restaria para ver os defeitos dos homens de negócios, que vendem seu nome num palco chamado orgulho e que criticam todas as pessoas em voz alta e em público e que se isolam do mundo como se ele fosse o pedaço de pão nosso dia a dia. Mas se os homens normais são tão sálvos e bons, por que não foram registrados desde o nascimento com o nome Jesus?

Porque Jesus tem olhos e vê os erros dos homens hipócritas.

Verá teu filho, homem de pudor.

Retorne à vida, há quem confie em ti na despedida, volte a sorrir, a tua honra não é perdida, ela te aguarda, basta tua iniciativa.

O sofrimento jamais deve abalar tua esperança.





EDINEIDE MENDES DOS SANTOS

Julgamento

Se a vida da gente fosse feita para os outros tomarem conta ninguém morreria, para um tomar conta da vida do outro. Então viva do seu jeito, viva feliz!

Apesar de estarmos no inverno, para nós presas faz frio todos os dias, pois só sabe o que é frio o preso que passa frio. O frio da solidão, que só se ameniza com o calor da visita da família, que sempre nos esquentam com o calor do coração e da esperança de sairmos daqui para voltarmos a ser aquecidas com o Sol da liberdade e podermos descongelar e ter o calor do nosso corpo, podermos voltar a ser normais e ver as próximas estações.

A noite na prisão

(28-08-2013)

Quando se fecham os portões começam os tormentos.

Olho pra um lado e olho pra outro, é muito sofrimento.

Muitas mulheres lutando, todas em busca de um ideal de estarem novamente com seus filhos no Natal.

Vivemos com os sonhos presos, um rio de lágrimas que não tem fim, uma tentando consolar a outra, mas às vezes não dá.

A noite aqui é muito longa e demora a passar, mas a fé nos sustenta, pois o Senhor alimenta e oramos e pedimos pra Deus nos ajudar.

Aqui, no fim da madrugada, numa cela gelada, sem sono fico sem saber o que fazer.

Conto as horas para amanhecer, porque depois de certo tempo tudo muda.

A fome passa, o sono seca e mais esperar! Uma noite longa sem a Lua e sem estrelas, a nossa luta é esperar por um papel que demora.

Aqui a gente finge que ri, mas na verdade só chora.

Lágrimas de saudade, dor é a realidade.

Pássaros presos em uma gaiola, muitos pensam que eles cantam, mas na verdade só choram.

Vivemos em um mundo de pura ilusão, pedindo forças a Deus pra acalantar o coração.

Muitos dizem que é fácil, mas é difícil estar aqui.

Vivo sonhando com a liberdade para voltar a sorrir, andar, correr, sorrir amar e saber que estou saindo daqui para nunca mais voltar.

Vivo desse jeito com o coração preso e ardente.

Coração puro, coração forte, coração valente.

Vou sair inteira, a qualquer momento voar como um pássaro, livre como o vento!



AQUI NA CADEIA

Desde que cheguei conheci muitas pessoas, aprendi também que é na hora mais difícil que você aprende a enxergar quem gosta de você, porque quando você está livre várias pessoas se dizem seus "amigos", mas quando acontece uma coisa como essa, aí você se pergunta: cadê todo mundo? Nenhuma carta! Aqui nós chamamos de irmãzinha de sofrimento pois mesmo sem querer estamos todas aqui em busca de um só propósito, a liberdade, e todas sofremos aqui.

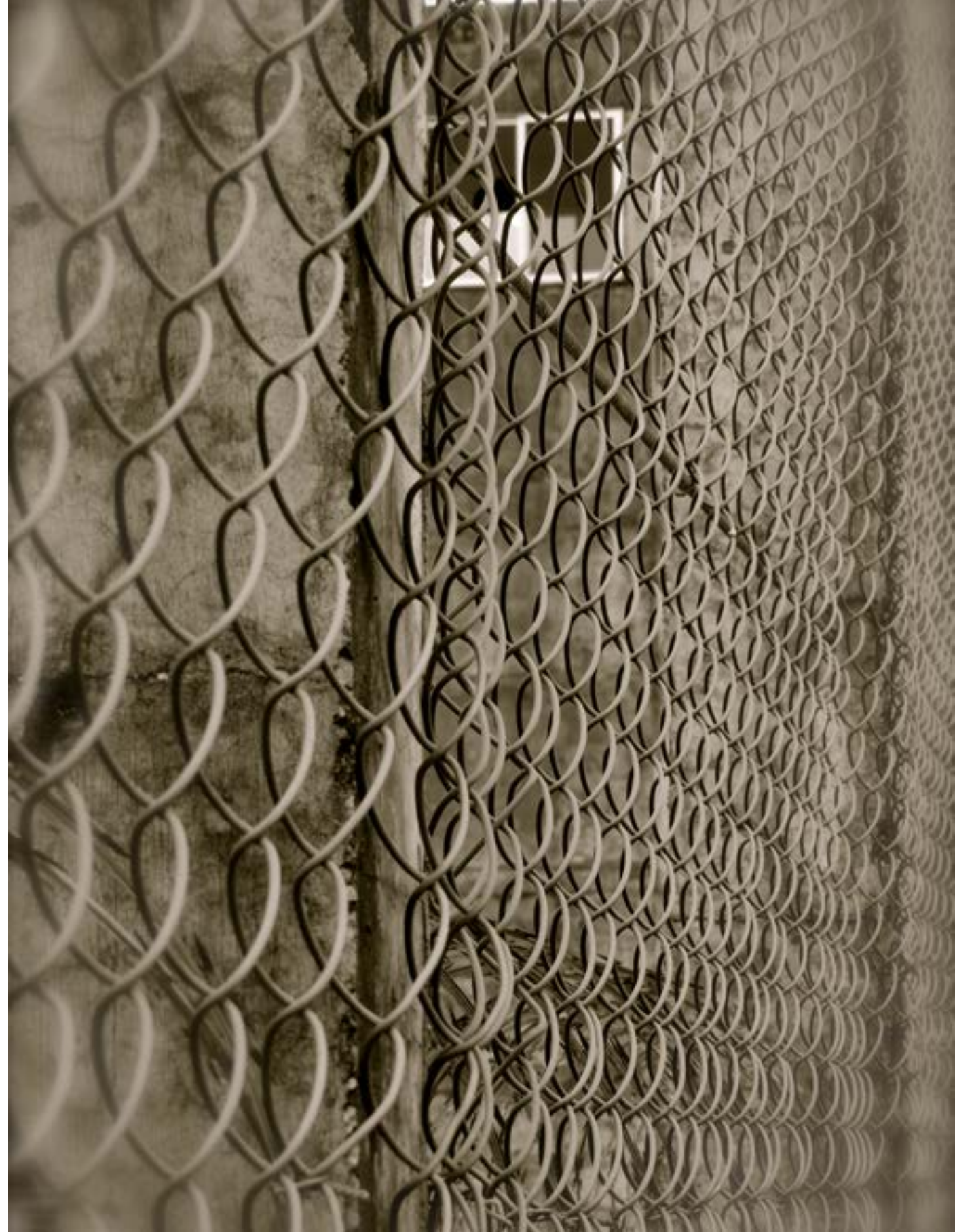
Dormimos e acordamos e fazemos tudo pedindo a Deus para que o dia e a noite passem logo, que o tempo passe bem rápido para que possamos logo estar livres. O tempo é o nosso maior inimigo aqui dentro. Em uma cadeia a gente conhece vários tipos de gente, cada uma com o seu B.O., com seus costumes, maneiras de pensar e de agir. Aqui, apesar de ser cadeia, acontece de fazermos amizades boas, mas também existem umas pessoas que dão uma de sua amigas e por trás de suas costas falam mal de você e te desejam cadeia. Eu convivo com mais 08 pessoas, vou confessar, é muito difícil e às vezes existem muita falta de respeito e educação. Não sou uma pessoa de gênio fácil, mas como a mais velha do cubículo, sempre tento resolver os problemas com uma boa conversa, todas nós aqui discutindo, rindo, chorando, brincando, enfim, vivendo do nosso jeito, mas vivendo, pois não é todo dia que a gente acorda de bom humor, mas vibramos e também choramos quando uma ou outra recebe uma notícia boa ou ruim. Eu percebi que pra ter amizade não é preciso estar 24 horas juntas, mas sim quando se faz presente na hora do sofrimento. Não ligo para o que falam e para o que pensam de mim, tenho certeza de que se eu fiz ou não errado já estou pagando e não vim para agradar ninguém. Quando recebo visita é bom, pois sei que ainda tem pessoas lá fora que se importam comigo.

Quando minha filha vem fico muito feliz, mas quando vai embora é como se estivesse me ferindo por dentro, pois dói, dói muito ver um pedacinho de mim passando por aquela saída e eu ter que voltar para o sofrimento. A saudade do meu marido também me maltrata muito, mas é com suas cartas que tento amenizar um pouco a dor da saudade. Apesar de sermos separados pelas grades, o nosso amor é muito forte dentro dos nossos corações. É como ele relata em suas cartas:

"O nosso amor é como o mar e nunca vai secar!"

Muitas das que estão aqui costumam julgar e culpar os outros, eu sei de uma coisa, que não culpo ninguém, se teve de acontecer fazer o que? Não nasci aqui e nem minha mãe plantou o meu umbigo aqui e com fé em Deus, as outras pessoas querendo ou não, em breve irei sair daqui com meu marido, minha filha, a família. Vamos voltar a viver, viver felizes!

Tudo nessa vida é merecimento, o que a brisa leva volta com o vento.



Solidão

A solidão é como uma sombra que invade um lugar claro, uma dor que fere e dói muito por dentro, um relógio que anda contra o tempo e faz com que a realidade e um mundo de felicidade fiquem cada vez mais longe, é fazer com que cada vez mais se deseje ficar afastada, isolada.

As horas passam, os dias passam, os meses passam e você continua ali sozinha na escuridão da noite, no silêncio da madrugada e você atrás das grades. A cidade toda dorme e com a solidão ainda continuo acordada. Chegamos até a pensar que a vida não faz mais sentido e que poderíamos ter feito diferente, mas se a maioria previsse o futuro esse lugar não estaria tão cheio.

Ninguém pode controlar a vida, o destino e principalmente o futuro, a solidão não vem sozinha, tem por companheira fiel a saudade. Ultimamente tenho me visto à beira de um rio de lágrimas que carvei com minhas próprias mãos e o enchi com as tão dolorosas lágrimas que derramei e ainda derramo. Quero escapar da solidão, que sempre usa de suas artimanhas e consegue me segurar com todas as suas forças, e, de um tempo pra cá, conseguiu me tirar o sono.

A fé em Deus é que me sustenta e com a ajuda do Senhor vou conseguir rasgar esta rede chamada "solidão", vou conseguir sair desta armadilha e ir o mais rápido possível, correr sem olhar pra trás para a minha liberdade e longe da solidão e como uma borboleta voar para minha liberdade!



QUEM TOMARIA UM SORVETE COMIGO?

As pessoas que me amam, amigos de verdade de uma ex- presidiária, porque na realidade não é só tomar um sorvete, é um momento especial, é um encontro com alguém que não tenha preconceitos de estar na minha companhia, é um alguém que se identifica comigo, então, é um encontro que envolve na realidade pessoas que me conhecem, que me consideram e sabem do valor que tenho, independentemente de ter sido presidiária. No momento continuo presa e não sei qual será a reação dos meus amigos; conheço a mim mesma, mas não sei a reação dos outros, mas saberei a realidade quando sair daqui. Tenho expectativas e surpresas virão na realidade. É uma verdadeira incógnita. Convido você: vamos tomar um sorvete?





ELIDIANE M. DE S. E SILVA

Esperança - 10-9-2013

Nasci em Pernambuco terra de muito fazer e também de muito plantar. Era livre como as rosas que desabrocham mimosas. Era livre e a minha vida se deslizava, entretida com um sorriso divertido. Eram meus dias risinhos, eram tão belos os sonhos que sonhei vivendo vida de amores, era doce a liberdade, tinha gozo na verdade que muito aproveitei.



Minha vida dentro do presídio

Hoje acordei pensando nos meus filhos, na minha mãe e no meu marido. Como eu ouero uma oportunidade de poder fazer tudo certo. Hoje eu me arrependo por tudo que fiz de errado, Deus sabe que falo de coração, escrevo o que estou sentindo e o que está acontecendo no meu dia a dia. Aqui está mudando, antigamente era calmo, hoje em dia só anda agitado, são muitas brigas, muitas presas pouco a pouco se revoltando umas com as outras.

O dia está acabando e eu aqui na espera de chegar a minha liberdade. Sempre peço a Deus para me dar forças e salvação, coragem para enfrentar essa cadeia. Só Deus sabe o que estou sentindo, de segunda a quarta trabalho na limpeza do Núcleo, o dia passa e eu não vejo, mas quando chega sábado e domingo o tempo aqui não passa. Na semana, todas as presas ficam na expectativa de que chegue o alvará, e, quando não chega ficamos muito tristes. Quando chega o de uma colega fico muito feliz, menos uma coleguinha de sofrimento. De novo, o final de semana. Não estou nada legal, pois não tem alvará, os processos não andam, e ficamos aqui nesse sofrimento, sem notícia da família.

Eu fico muito triste quando Deus dá uma oportunidade de muitas saírem deste lugar, e depois elas voltarem, isso é muito triste, quando eu sair deste lugar peço muito a Deus para me ajudar. Olhe, eu confesso, aqui não é uma cadeia e sim uma escola, e eu aprendi muito. Antes de mostrar para a sociedade as mudanças, vou mostrar para mim primeiro. Às vezes fico no meu cantinho e começo a orar ao meu Senhor e ele acalma meu coração. Não vejo a hora de sair deste lugar e cuidar dos meus filhos, que são minha vida, eu amo todos eles, a distância pode nos separar, mas o amor vai nos aproximar. Há 1 ano e 5 meses estou nesse lugar, mas em breve a minha liberdade vai chegar.



FERNANDA MICHELE RIBEIRO OLIVEIRA



Meu nome é Fernanda Michele Ribeiro Oliveira, tenho 20 anos e estou presa acusada de tráfico de drogas.

Bom, a minha infância foi normal, fui criada com meu pai e minha mãe, sempre fui uma menina levada e por causa disso, meus pais sempre pegaram mais no meu pé.

Quando eu tinha 14 anos, minha mãe se separou do meu pai, cada um foi pro seu lado, meu pai não se casou mais, mas minha mãe arrumou outro companheiro e se casou de novo. Um belo dia, a vizinha da minha mãe, que tinha um filho preso, me deu o nome dele e lá fui eu pra falar com ele. Eu nem sabia o que ia falar, aí ele começou a falar que queria ficar comigo. Eu não queria, mas no fim da conversa, acabei aceitando. Fui com a mãe e a irmã dele no presídio. Eu era uma menina inocente, não sabia nada da vida. Nunca tinha colocado meus pés na porta de uma cadeia. Chegando lá, muito assustada, sem saber de nada, eu o vi pela primeira vez, pensei: nossa, que homem bonito! Foi amor à primeira vista, parece mentira, mas eu me apaixonei por aquele homem.

A gente conversou, ele gostou de mim e eu dele, aí nós começamos a ficar juntos e logo eu passei a ser a mulher dele, mas o inacreditável aconteceu: quando já fazia 3 meses que eu estava com ele descobri que estava grávida, eu logo me desesperei, aquela gravidez não podia ter acontecido.

Meu Deus, e agora, o que eu vou fazer? Minha mãe ainda não sabia que eu estava com ele, como eu ia explicar aquela gravidez? Logo pensei em fazer um aborto, mas não podia falar a ninguém e meu marido queria muito ter um filho.

Não tinha jeito. A avó dele contou a minha mãe a novidade. Quando minha mãe ficou sabendo, não pensou duas vezes e me mandou tirar, ela não queria.

Aí, então começou a pior fase da minha vida. Quando minha mãe contou ao meu padrasto, ele disse logo que não me queria mais dentro de casa, e assim ele fez ela me expulsar de casa. E agora, meu Deus, grávida com marido preso, sem trabalho, mas graças a Deus nessa parte ele foi homem e me deu dinheiro pra alugar um quarto. Fui morar sozinha e assim o tempo foi passando.

Quando eu já estava perto de ganhar nenê, ele saiu do presídio, nessa parte ele foi homem, comprou as coisas do bebê, ficou comigo e não me abandonou. O nosso filho nasceu e foi motivo de muita alegria, mas logo veio a necessidade, ele não conseguiu.

Então só tinha um jeito, tráfico, e assim ele fez, começou a vender droga. Certo dia, os policiais do DENARC foram até nossa casa, bagunçaram tudo e acharam crack cortado em pedras e nos levaram presos. Logo me desesperiei. E agora, o meu filho, o que vai ser dele? Ainda é uma criança.





Desafio de uma detenta

Eu reconheço que às vezes eu prefiro ficar sozinha, tem horas em que eu paro, penso e pergunto a Deus: porque Senhor, eu vim parar aqui nesse lugar horrível? Eu sei que errei, mas aqui estou, no presídio. Ô Pai, tem horas que parece que vou morrer, eu não aguento mais, tem dias em que o mundo se esqueceu de mim, pois a cadeia está apertando minha mente, já não estou aguentando mais, essa justiça é toda doida, mas é assim mesmo. Se eu tivesse ouvido minha mãe, eu não estaria aqui agora, estou nesse lugar que tanto me perturba, capaz de fazer besteira, meu Deus, me tira daqui. Conto os dias e as horas para sair desse lugar, estar no mundão e não voltar mais nunca nesse lugar. Fico por aqui, termino com sentimento, partindo com lágrimas nos olhos, pois só Deus sabe o que estou sentindo.

Mais um dia indo embora e eu aqui na esperança de me chamarem para ir embora desse lugar. Às vezes acordo e olho ao meu redor, vejo internas nas celas dormindo e começo a chorar. Penso muito do meu filho, o dia aqui às vezes é calmo, uma onda. Conto os dias e as horas para sair desse lugar, todos semana a gente tem visita, mas o tempo é muito curto, é horrível estar no lugar onde filho chora e a mãe não vê. Mas é assim a vida, é triste saber que vou passar o aniversário do meu bebê longe dele, é difícil.

Eu sei que é difícil estar atrás das grades, só Deus sabe a dor de uma saudade. Longe dos amigos, olha o que o inimigo fez comigo. Agora está na hora de se libertar, Jesus está chegando com o meu alvará, ele resolve os problemas e vai tirar as algemas. É muito ruim estar longe de uma pessoa que a gente ama, só Deus para dar conforto e paciência, mas eu creio que minha vitória já está aí, é só ter fé e acreditar que a vitória chegará, pois Jesus está comigo e não pense que a vida acabou, só lembre que eu sou uma vencedora.





HAJONI SELMA DE SOUZA

As lágrimas

As lágrimas caem quando a noite cai.

As lágrimas caem quando vejo a chuva cair e percebo que não posso tomar o famoso banho paulista, que dizemos lavar a alma.

As lágrimas caem quando percebo que estou trancada, privada das maravilhas que o mundo nos oferece lá fora.

As lágrimas caem quando percebo que a vida é um jogo, um jogo perigoso.

As lágrimas caem quando percebo que, dependendo da peça que eu vou jogar, tenho que esperar 3 ou 5 anos para poder mexer na peça chave.

As lágrimas caem quando percebo que posso me precipitar e mexer na peça errada e alguém falar xee- mate. Você perdeu porque mexeu na peça errada.

As lágrimas caem quando percebo que tenho que manter a postura de uma dama mesmo quando me tratam como uma serva.

Eu me alegro ao lembrar que José de escravo se tornou servo e prisioneiro, e, de prisioneiro, com a sua fé governou o Egito, por isso tenho a fé que José teve e desse jogo eu sairei como uma verdadeira dama.

Tristezas

O grande sofrimento em vez de me destruir me refinou, mesmo quando tomo banho com salão em pedra.

O abandono de pessoas que diziam me amar, as frustrações, me fizeram acordar para o mundo dos sálhos, pois os sálhos usam os sonhos como teto e sonham sempre com uma vida melhor, em encontrar pessoas melhores do que as que os abandonaram.

A perda das pessoas que diziam ser amigas, diziam que nos amavam e que nunca iam nos abandonar, amores bandidos, tudo isto se diziam ser verdades.

Se me abandonaram no momento em que eu mais precisei delas, não foi crueldade, foi apenas a vida que as tirou do meu caminho; quem não merecia fazer parte de minha história. Eu não quero mais me lembrar dessas pessoas.

Diante do fracasso, do abandono, das perdas sociais, muitas pessoas que conheço, patrões do tráfico, só estão felizes quando estão no auge do sucesso; mas se acham derrotados quando os fracassos e o sofrimento cruzam as avenidas de suas vidas.

Como podemos avaliar a sabedoria, a inteligência de alguém, quando o sucesso bate à porta ou quando se enfrenta o caos? É fácil mostrar sabedoria quando andamos de carro importado e moramos em apartamento de luxo. Difícil é quando desmontamos com as dores da vida.



Meu Filho

Olá meu filho lindo, espero que ao chegar esta carta te encontre bem, é um menino muito educado, comportado e respeitado por todos.

Filho, a mamãe veio para Aracaju para resolver os problemas dela, e logo, se Deus quiser, o Senhor Jesus vai interceder aos pés de seu Pai Todo Poderoso pela nossa família e vamos estar juntos. Filho, enquanto isto não acontece, a mamãe pede para que você estude bastante para se tornar um homem de bem.

Continue treinando futebol porque você tem futuro na bola, mas não pare de estudar, porque um jogador de futebol depois que para de brilhar no campo precisa de seus estudos e de todo conhecimento para que continue de pé.

Filho, todos tem que estudar: os modelos, os artistas, e, jogador de futebol também precisa estudar muito, porque o futebol é uma caixinha de surpresas, pode não dar certo.

E onde entrar lembra que advogado, médico, juiz e professor nunca param de estudar.



Seja qual for a sua profissão você deve buscar sempre conhecimento para que não cometa negligência, injustiça. Filho, o mundo é dos justos e de todos aqueles que buscam a paz e você deve tratar todos igual, do de gravata ao morador de rua.

A mamãe também ficará muito feliz se você tratar as moças com respeito, pois quando chegar na idade de namorar, você deve escolher uma só e tratá-la como uma joia rara, é assim que devem ser tratadas as mulheres, com muito respeito; se ela não merecer este respeito a despreze e procure uma que mereça, porque mulher nenhuma merece o seu descontrole emocional. Filho, aprenda a ser um rapaz sábio, quando alguém lhe fizer uma crítica pegue, receba esta crítica para a sua melhora.

Filho, os sábios usam as críticas como grandes pilastrias e delas constroem grandes impérios.

Eu me alegro ao lembrar que José de escravo se tornou servo e prisioneiro, e, de prisioneiro, com a sua fé governou o Egito, por isso tenho a fé que José teve e desse jogo eu saírei como uma verdadeira dama.

Amor bandido

Ela diz: Eu te amo.

Ele diz: Eu também.

Ela diz: Eu estarei sempre com você

Ele diz: Eu preciso de você do meu lado, porque eu não sou nada sem você.

Ela diz: Eu não vivo sem você.

Ele diz: Eu preciso de uma prova de amor.

Ela diz: Peça o que quiser porque te ajudarei no que for preciso.

Ele diz: Leve esta mala para mim.

Ela diz: Eu tenho medo.

Ele diz: Não precisa ter medo porque estarei sempre ao seu lado.

Dias depois:

Ela diz: Senhora eu preciso fazer uma ligação.

Senhora diz: Você terá direito de fazer uma ligação. Para quem você irá ligar?

Ela diz: Para o meu marido.

Senhora diz: Minha filha, o seu marido está preso.

Ela diz: Senhora, tem como pegar o endereço do meu marido para eu poder escrever para ele?

Senhora diz: Minha filha, o seu marido esta num presídio e já está com outra mulher.

Ela Diz: Senhora, eu posso fazer outra ligação?

Senhora diz: Diante dessa situação de abandono, deixarei você fazer outra ligação.

Ela diz: Mamãe, não se assuste, mas aconteceu uma coisa comigo.

Mamãe diz: Você está presa não é? Eu sempre disse que este homem não prestava, que não era futuro para você. Cadê ele agora, eu aposto que ele está com outra.

Ela diz: É isso mesmo mamãe, ele me abandonou e agora eu preciso de você.

Eu vejo a noite chegar

Eu vejo a lua andar

Eu vejo a madrugada passar...

Sinto saudade do frio que faz em São Paulo, saudade dos meus casacos, das minhas botas.

Eu vejo a minha vida mudar, o meu tempo passar.

A saudade corrói a minha alma, às vezes penso em desistir,

Mas ao amanhecer me vejo reviver.

Sinto-me uma mulher forte e capaz para superar os obstáculos da vida.

Eu posso acordar e exclamar: Que bom!

Estou viva, posso viver o espetáculo da vida por mais um dia.





do povo mudou sua
aula começa a
de
a



A liberdade é seu
Entendeu que era
seu alvará
Lembran
vazio

JESSICA FREIRE

A large cable-stayed bridge with two tall, dark, rectangular pylons. Numerous cables fan out from the pylons to support the bridge deck. The bridge spans a wide body of water, and the sky is overcast with soft, grey clouds. The overall tone is muted and contemplative.

Saudade

O destino me deu um dos maiores desafios, a dor da saudade, uma dor em que só o reencontro me faz feliz por alguns minutos.

Meu coração dói sempre quando minha mãe vem me ver, eu me sinto mais culpada quando olho pro rosto dela e vejo a feição de tristeza em seu olhar. Quando ela vai embora, para mim é a pior hora, é como se o mundo caísse aos meus pés. Eu fico com um vazio enorme em meu peito. A saudade me consome, aperta o meu coração. Eu sei que Deus é comigo e ele vai me ajudar a superar toda essa dor chamado SAUDADE.



JOELMA SILVA SANTOS

Fui criada com muito amor e carinho pelos meus pais. Tenho três irmãos, sou a única filha. Somos todos frutos de um casamento que dura há 38 anos. Na minha infância fui bem feliz, brincava, vivia à vontade. Na adolescência, me dediquei aos estudos, parei no 2º ano, não concluí.

Aos 17 anos conheci meu marido, com quem estou até hoje. No começo meus pais não aceitaram, mas depois deu tudo certo. Namoramos 9 meses e começamos a morar juntos, confesso, foi amor à primeira vista, meu primeiro e único amor. Já estávamos juntos há 3 anos, quando em 98 ele foi preso acusado por tráfico de drogas.

Ficou 11 meses preso e eu acompanhei a cadeia dele. Em 2001 nasceu a nossa primeira filha, C.R.1. Ficamos muito contentes porque era o sonho dele ser pai. Meus pais, a mãe dele, minhas cunhadas, meus irmãos, enfim, todos felizes. Depois, em 2003 nasceu nosso segundo filho, J.O.S.F. Com um mês do nascimento do menino, ele foi preso novamente, acusado de tentativa de homicídio, ficou preso um ano e três meses.

Eu acompanhei a cadeia dele outra vez. Em 2004 nasceu nossa terceira filha, C.R.2. Passamos um tempo morando em Arapiraca-AL. Em 2006 nasceu a quarta filha, C.R.3, e nós continuávamos nossas vidas felizes na paz do Senhor. Momentos de felicidade que nunca esqueço.

Em 2008 voltamos a morar em Propriá-SE, onde nasceu a quinta filha, C.R.4, mas em 2008 aconteceu o pior pesadelo da minha vida, eu descobri que meu marido estava usando crack e aos poucos eu perdia ele para esta droga maldita. Enfim ele estava viciado.

Antes ele já usava outras drogas, mas igual a esta, nunca. Cada dia ficava pior a situação, porque ele não conseguia parar. Em 2011 nasceu a sexta filha, C.R.5, nossa caçulinha e última, porque fiz ligadura. Sempre gostei de trabalhar, minha mãe é doente e quem fazia tudo pra ela e meu pai era eu. E meu pai me ajuda em que precisar. O.R trabalha de servente de pedreiro e atualmente estava trabalhando de reciclador de sucatas, já foi vendedor ambulante.

Há um ano nós conhecemos um homem chamado José. Ele frequentava nossa casa e nossos filhos o chamavam de tio. O jeito dele, sempre gentil conosco, nunca levantou nenhum tipo de suspeita. Confiávamos nele, saía com as meninas e voltava sempre direitinho com elas. Sempre com respeito.

Certo dia, eu resolvi vender peixe pelos bairros da cidade. O.R não foi trabalhar e ficou com as duas meninas pequenas em casa e as outras foram para escola. Cheguei em casa meio-dia e daí José chegou e convidamos ele para almoçar conosco.

Depois, todas as meninas chegaram da escola, ficamos todos em casa. Uma pessoa chegou perguntando se tinha peixe, eu falei que ia pegar na casa da menina lá no começo da rua, estava na geladeira e eu fui tratar e pesar. Neste intervalo, José pediu a O.R que deixasse R.C, nossa filha de 7 anos, ir com ele à casa do patrão pegar um dinheiro, porque ia pagar ao rapaz do bar. Então ele deixou. Quando eu cheguei e perguntei por R.C, ele me falou o que estava acontecendo e eu falei tudo bem, porque eu também confiava nele.

O.R ficou irritado porque já estava ficando de noite e ele não chegava com a menina, nunca tinha demorado assim.

Ào anoitecer, chegou lá em casa o carro do Conselho Tutelar, chamou e me perguntou por R.C e eu falei o que estava acontecendo. A moça me falou: Encontramos a menina na rua sozinha, vamos lá ao Conselho buscar, pegue seus documentos. Respondi que estavam na casa de minha mãe, ela disse que depois pegava. Eu fui na frente, depois ela mandou buscar o meu marido. Quando cheguei lá me levaram para a delegacia, falaram que receberam uma denúncia de que José estava no Dreno tomando banho com R.C, só os dois, e alegou que falaram também que eu e meu marido dávamos a nossa filha em troca de R\$5,00 para usar crack. Eles prenderam José, O.R e eu. O.R falou que é usuário de crack e nunca faria uma coisa dessas com a sua própria filha, eu não uso drogas e nunca pensei em passar por uma humilhação dessas, e José alegou que nunca fez um ato desses com nenhuma das meninas. Estamos presos por aliciamento de menores. Estou aqui neste lugar, seja feita a vontade de Deus. Tudo é permitido. Eu e meu

marido estamos errados por confiar nele, mas culpados nós não somos por este ato, se houve má-fé foi da parte dele.

É muito ruim acordar aqui e não ver meus filhos, meus pais, meu marido, só lembrança e o coração ferido por estar passando por uma situação dessas, longe de tudo e de todos. O que me consola aqui é a presença do Senhor na minha vida e a certeza de um novo dia lá fora. Deus amou tanto os seus filhos e para todos tem um livramento.

Atirino que aqui no PREFEM, conheci pessoas inescrutáveis, as minhas companheiras de cela, querendo ou não fazem parte de nossa vida e com o passar dos dias é com elas que dividimos tristezas, alegrias, saudades, angústias, enfim, fazem parte mesmo. Já comentei com elas que este momento de cada uma de nós é único e inescrutável, nós não vamos sair daqui do jeito que entramos, porque desse tempo de reflexão vão surgindo muitas mudanças na vida de cada uma de nós. Em relação à Direção desse lugar, para mim, não deixar a desejar, tudo com eficiência e cada um cumprindo sua função.

O que eu posso fazer é tentar provar que eu e meu marido somos inocentes. Estamos presos há cinco meses. Amo meus pais, meus filhos e meu amor. Adoro Deus.

Liberdade

Te espero muito
Dia e Noite
Como se fosse
Uma esperança.

Longe ou perto,
Te espero a todo minuto
Liberdade, liberdade
Te quero
Sinto dentro do meu coração.

Que você não demore
Vem, vem
Quero voar em tuas asas
E prometo te dar muito valor
Ô liberdade.

Às vezes lenta
Às vezes em surpresa
Mas com seu jeito certo
De vir
vem, vem
Liberdade...





Saudade

Quando penso em minha família: meus pais, meus filhos, meu marido, sinto bastante saudade, quando lembro do cheiro de cada um deles me dá arrepio, até mesmo uma simples carta basta para meu coração disparar de emoção e bater mais forte dentro de mim. Neste momento fico neste sentimento de viver só de saudades de tudo e de todos.

Amor

Amor não consigo explicar. só sei que é um prazer maravilhoso, uma força que vem de dentro, lá do fundo do coração, não sei decifrar, só sei que é único e bom, bom demais amar alguém assim intensamente como eu te amo. É muito bom ser amada, sentir e fazer o meu amor sentir o mesmo prazer que é o amor verdadeiro. Te amo meu amor.





JOSEANE NEVES DA SILVA

A minha noite - 29/ 08/ 2013

A minha noite começa assim:

Às 16:00h trancam a cadeia, então vou fazer crochê; às 18:00h chega a hora da janta; logo depois da janta vou fazer minha faxina, e, ao terminar vou tomar banho; após o banho volto a fazer o crochê.

Por volta das 20:15h começa a novela, então eu assisto e quando termina vou orar e agradecer a Deus por mais um dia nesse lugar. Leio a Bíblia e vou me deitar, tento dormir, rolo pela cama, dou alguns cochilos e acordo super assustada, com muitas saudades da minha família, então começo a chorar e fico conversando com Deus e pergunto: Por que? Então descubro que não é porque e sim para que, pois Deus tem grandes planos para a minha vida. Ligo a TV para tentar me distrair e assisto o programa evangélico, quando dou por mim o dia já vem raiando.

E como em todas as outras vezes, essa é a minha longa noite dentro desse sistema penitenciário; mas eu creio em Deus que tudo isso logo ira passar e vou ficando por aqui, e assim é a noite dentro do presídio.

Faça o melhor que puder e faça-o de acordo com seu padrão interior próprio ou consciência, se assim preferir, não para o conhecimento e avaliação de seus atos pela sociedade.

"Fazer o melhor" é apenas uma frase de poucas palavras, mas significa que, em todas as ocasiões de nossa vida diária, precisamos manter nossa mente sob controle para mais tarde não nos arrependermos de nossos erros, mesmo que os outros nada saibam a respeito. Seguindo assim estaremos fazendo o melhor.

História

O amor em vidas diferentes sotridas e separadas pelas grades.

Ele casou-se e teve três filhos, vivia feliz com sua esposa e filhos, e assim viveram por vinte e nove anos.

E de repente! Aconteceu o inesperado, coisas que só a vida nos oferece.

Ela adoeceu e faleceu. Ela passou um mês e quatro dias de sofrimento no hospital.

Eles sofreram muito durante e depois desse período, ele passou ainda uns sete meses, quase que em estado de depressão.

O tempo passou e após dois anos ele encontrou uma pessoa, eu, mãe de quatro filhos, separada do meu marido, vivia uma vida com dificuldades.

Foi aí que nós nos encontramos e começamos a nos conhecer melhor, eu contei para ele os meus problemas, inclusive este no qual me encontro hoje.

Começamos a nos relacionar e vivemos felizes durante dois anos, até acontecer novamente na vida dele, só que em situações diferentes. Já pensou? Se é difícil perdermos uma pessoa que amamos, imagine duas!

Uma para Deus e a outra para a prisão. Para Deus, a gente se conforma, agora pra prisão, ninguém se conforma, mas a vida é assim mesmo, fazer o quê!

Toda semana ele vem me visitar na prisão, são mais ou menos dezesseis quilômetros. Eu acordo cedo, quase não durmo direito e fico aguardando ansiosamente a hora de vê-lo. Ele, a mesma coisa, chega bem cedo para não perder o horário. Na prisão os visitantes tem que chegar cedo para serem os primeiros.

Passam pela revista e esta retarda a entrada, mas as revistas fazem parte da rotina das prisões, tem que ser assim, todo mundo sabe por que.

Eu sofro muito com a ausência dele e ele diz que se lembra de mim em cada canto da nossa casa, todo os dias, manhãs, tardes e noites.

Sinto-me solitária e triste, só fico feliz quando ele vem me ver, porque aqui estamos juntos um ao lado do outro. Agora eu fico aguardando a minha liberdade com ansiedade, para que possamos viver felizes novamente.

Essa é a minha e a nossa história, a história da vida e do amor verdadeiro e transparente de JOSEANE NEVES e R.O.







LIDIANE CRISTINA

Encontro - 11/09/2013

Encontrei você nos momentos mais tristes da minha vida, só você é que me faz sentir bem e com vontade de viver e a cada dia me mostrou o que é o amor verdadeiro. Sinto-me segura quando estou em seus braços, não consigo ficar longe, você é a minha inspiração de viver e a cada dia te desejo mais e mais. Todos os dias eu agradeço a Deus por ter colocado você em minha vida. Será sempre o encontro mais feliz da minha vida e nos dias de angústia e de dor você estava do meu lado enxugando minhas lágrimas, me dando forças para enfrentar a escuridão, a solidão, toda a falta das pessoas que poderiam estar do meu lado e não estavam, e eu me perguntava: Cadê? Será que não se lembram de mim ou não me amam mais? E assim me encontrei com você, que me traz a alegria de viver.

Olha é tão difícil falar o quanto é ruim viver trancada com tantas mulheres que nunca nem vi, mesmo assim tendo que suportar, sem nem a oportunidade de dizer sim ou não, pois quando estamos presas, perdemos tudo. Tem que obedecer a regras, imaginem como é difícil viver por trás das grades sem ver o sol, a lua, as estrelas. Oh como eu sinto falta de ir à praia, era a coisa que eu mais gostava de fazer nos finais de semana; sentir a brisa do mar, mergulhar entre as ondas, caminhar, me sentir livre. Agora tudo ficou pra trás, tudo que eu posso dizer é que fui viver o mundo da ilusão em que achava que tinha amigas e hoje percebo que não tinha. Meus amigos realmente estavam ali bem pertinho e eu só vivia longe, que são os meus pais e meus filhos, que hoje e todos os dias de visita esperava, esperava e aos poucos ia ficando triste, pois já tinham batido os cadeados e eu mais uma vez não via meus filhos, nem minha mãe e então a solidão tomava conta de mim e eu me perguntava porque ninguém vinha me ver, se eu estava esquecida, mas

mesmo assim entendia, pois minha mãe estava tomando conta dos meus filhos e de minha sobrinha. Então eu dizia, por que meu irmão não vem me ver nunca? Pensei que ele iria me esquecer, mas todos os dias eu me lembro dele e peço a Deus que o proteja e leve ao trabalho e traga com saúde para casa, pois já perdi minha irmã e até hoje não consigo entender. Agradeço a Deus por me levar e me guardar, pois eu poderia ter perdido minha vida, eu só queria viver bebendo, nem dava importância quando meu pai pedia pra eu não sair toda noite de casa, até aos meus filhos, que queriam dormir comigo; eu não dava atenção, só queria curtir. Hoje eu sofro em datas comemorativas, a que me dói mais é o Dia das Mães, pois já se passaram duas datas e eu estava atrás das grades; uma na delegacia, em 2012, e outra em 2013, no presídio. Eu me culpo por tudo que fiz e sofro a cada lembrança, pois a única coisa que me deixa leve são as lembranças, pois posso chegar até eles, achava que não ia conseguir, mas Deus tocou meu coração e a vontade de viver é maior, pois nossa vida não acaba atrás das grades, aqui é só um ensinamento a dar valor a nossa família e a não errar outra vez, pois eu tenho as coisas mais preciosas esperando por mim, meus filhos e meus sobrinhos, que são lindos. Eu poderia estar vendo eles crescerem e estudarem, mas abri mão da felicidade e só ganhei sofrimento e dor, e esse tempo perdido não volta nunca mais.



CARTAS P/AS
INTERNAS





PAULA CRISTINA B. SANTOS

" O que não me destrói me torna mais forte"

Viver neste lugar em que me encontro hoje não é nada fácil, pessoas que você nunca viu, de personalidades diferentes, comportamentos que chegam até a nos surpreender.

Pessoas boas, más pessoas, até de instinto animal, é quando você percebe o seu valor, a sua origem.

Eu me culpo por não ter tido paciência com meus filhos e falar palavras duras e arrogantes, foi uma forma até de chegar mais perto de Deus.

Quando sair desse lugar, quero fazer diferente, esquecer esse momento tão cruel em que vivo. Superar todo obstáculo e mostrar sempre o melhor de mim.

Sei que hoje existe um Deus Todo Poderoso, que nele tudo posso, porque foi a falta Dele que me trouxe a este lugar.

Quando penso que lá fora tenho uma família que me espera, que me ama, pessoas que nunca pensei que se lembrassem de mim, meu trabalho que amo fazer, me dá força e coragem.

Tenho a certeza que iremos superar tudo, porque eu creio naquele lá de cima, porque sem ele não somos nada. Esquecer tudo o que passamos nesse lugar, entim todo sofrimento e angústia.

O sofrimento maior é quando vêm as lembranças dos meus filhos, a saudade me consome a cada dia que passa, não saber quando vou poder abraçá-los e falar que os amo muito. As lágrimas rolam no meu rosto, quando tudo faz lembrar eles.

Dói saber que lá fora tem pessoas que precisam de mim, principalmente meus filhos e minha mãe, pessoas que conhecem meu valor e nada posso fazer por me encontrar de mãos atadas. A justiça muitas vezes age injustamente deixando de reconhecer seu valor, a valorizar pessoas capazes de destruir famílias.

Hoje eu me encontro presa há 1 ano, 1 mês e 4 dias, acusada de tráfico de drogas, pagando pelo erro do meu filho, mesmo assim eu não quero guardar mágoas, ódio, ressentimento, porque a justiça divina cuidará de tudo.

"O senhor é a minha luz, a minha Salvação".



SOLIDÃO

Muitas pessoas já devem ter passado por esse momento de solidão. Mas eu digo que a verdadeira solidão é estar no meio de uma multidão e sentir-se só, pois é assim que me sinto, sozinha. Longe de tudo e de todos, longe das pessoas que realmente amo.

Neste lugar, mesmo recebendo visitas, não preenchem o vazio que sinto. Não queria me sentir assim, mas aqui neste lugar a coisa mais rara é estar feliz. Tem dias que quero me isolar de tudo e de todos, somente pensar no mundo lá fora, penso em minha família como estará, nos meus filhos que precisam muito de mim, no meu trabalho, enfim, na vida que tinha antes, a saudade é imensa e chega a doer.

Solidão é o que muitas vezes sinto aqui neste lugar, prefiro às vezes ficar no meu canto sozinha, sem dialogar com ninguém. Meu pensamento vai longe, chego a sentir tristeza, infelicidade e as lágrimas rolam que parecem não ter fim, lágrimas de dor e saudade de quem amo.

Saudade da minha verdadeira vida lá fora. Não de uma vida de luxo e sim das pessoas que fazem parte de mim. Essa é a verdadeira solidão, uma solidão que jamais senti, pois antes tinha pessoas que me amavam ao meu lado, sinto muita falta deles.

Tenho muita fé em Deus que minha felicidade voltará, espero todos os dias por minha "liberdade".

A solidão de quem aqui no momento se encontra é muito dolorida, só quem sabe é quem passa e eu sei bem disso, pois estou vivendo esse duro momento, mas com a certeza de que Deus nunca irá me abandonar. Pois o Senhor está comigo a todo momento, nele tudo posso. Ele no momento é meu grande amigo, somente ele vai me libertar. Só Deus tem a resposta certa, tenho fé e acredito nele, só ele vai acabar com todo esse sofrimento.

Acredito que tudo isso está perto de acabar, aí eu direi: Solidão nunca mais.

"O Senhor é a minha luz e a minha salvação". (Salmo 27)

Em 16 de setembro de 2013.



RAYANE DE JESUS SANTOS

Minha história

Meu nome é Rayane de Jesus Santos, tenho 21 anos, o nome da minha mãe é M.R.J, estou presa há um ano e nove meses, respondendo por tráfico.

A vida para mim foi normal, meus pais sempre me deram muito amor e carinho, tive uma vida dentro dos padrões de todo pobre, tenho 6 irmãos, fomos todos criados juntos em uma família cheia de amor. A infância foi passando, todos nós crescendo e nos transformando em homens e mulheres e como na vida nem tudo é perfeito, às vezes a necessidade fala mais alto.

No dia 10 de Outubro de 2011 o pior aconteceu, o dia da minha prisão, os policiais do DENARC invadiram minha casa, estavam atrás dos meus irmãos, mas eles conseguiram correr e fugir, assim, os policiais foram embora. Com 30 minutos depois eles voltaram, chegaram perguntando o nome de todo mundo, quando eu disse o meu, eles me deram voz de prisão, nossa, eu não entendi mais nada, porque eles irão me levar se eu não estava fazendo mais nada de errado? Minha mãe se desesperou, pediu até pra vir no meu lugar, aquilo que minha mãe pediu nunca saiu da minha mente. Fui levada pra delegacia do Cope, fizeram algumas perguntas e me levaram pra delegacia da mulher, fiquei sete dias lá, depois fui trazida para o presídio, meus irmãos ficaram loucos, queriam se entregar, pois era no pé deles que a polícia estava, eu fui presa não totalmente inocente, mas sei dentro de mim que estou pagando por coisas que não estava fazendo, mas a polícia continuou atrás dos meus irmãos e conseguiu prendê-los com 1 mês e 1 dia depois.

Assim, ficamos eu e meus irmãos presos até hoje, há 1 ano e 9 meses, o que me dói é ver minha mãe tendo que se sacrificar pra vir me ver e ver meus irmãos, só quem sofre é a mãe.

Oh, o mais importante: quando fui presa deixei meu filho com 5 meses em casa, hoje ele tem 2 anos e cinco meses. Ele se chama Talisson, meu príncipe, o homem da minha vida.

Tem dias que me acordo e me desespero quando penso na luta da minha mãe, no meu filho e no meu pai. Meu pai 9 anos atrás perdeu a visão, outro laseu na minha vida. Por pensar nessas coisas eu sofro muito, queria muito estar lá fora e ajudar minha mãe a tomar conta do meu pai e do meu filho.

O convívio aqui no presídio

Há 1 e 9 meses atrás eu estou aqui, tendo que me adaptar às normas da cadeia. Logo no começo, quando eu cheguei, cheguei uma menina rebelde, eu ainda não tinha caído em mim que estava presa, também cheguei uma menina ingênua, qualquer coisa que me falavam eu ia logo chorar, no começo foi muito difícil, mas tive que aceitar a realidade, eu estava numa prisão.

Fui fazendo amizades, amizades boas e amizades ruins, sinceras e falsas, aqui é como um BIG BROTHER, você tem que conviver com pessoas que você nunca viu e não sabe as verdadeiras intenções. Tem meninas muito falsas, fotoaueiras, às vezes acontecem coisas dentro da cela e elas vão pra praça contar a todo mundo, ôi, dá uma rairva desse tipo de gente e aqui é o que não falta.

Com 4 meses aqui conheci uma pessoa especial, ufa, achei uma pessoa, nela eu pude confiar, contar meus segredos, minha coisas íntimas, nela eu sempre pude confiar.

Hoje ela não se encontra mais aqui, passou 2 anos e 8 meses e foi embora há um mês, mas vai ser uma pessoa que eu vou lembrar pra sempre e vou levar dentro do meu coração.

Tem meninas aqui que eu sei que não gostam muito de mim, muitas me chamam de metida, mas eu não sou, apenas sou uma pessoa reservada, evito falar com algumas pessoas porque eu sei que gostam de conversar.

Hoje meu convívio é muito bom com as meninas, principalmente com as meninas aqui da cela. Claro que acontece discussão, é normal, muita mulher convivendo junto é assim mesmo. Hoje, aqui na cela tem 8 meninas, cada uma com sua história, sua loucura, tem umas que chegam sem saber de nada, sem acreditar que estão presas, chegam reclamando da comida, falando que é ruim, só vem salsicha e batata. Eu por estar aqui há um tempinho, logo aconselho a se acostumar, aqui na prisão manda quem pode, obedece quem tem juízo. Eu gosto muito das meninas aqui da cela, mas sempre tem uma que se apega mais, eu tenho uma amiga aqui que vou lembrar pra sempre, nossa relação é relação de irmã, ela me chama de irmãzinha; tem outra colega aqui que é a escritora da cela, ela escreve cartas para todas aqui, ela é super gente boa, eu vou lembrar dela pra sempre. Cada uma com suas loucuras, a gente tenta se entreter ao máximo, uma com as palhaçadas das outra, assim o tempo vai passando, aqui não é bom, claro, mas com jeitinho dá pra levar, cada uma está aqui pra pagar pelo que deve.





Saudações

Olá, primeiramente como você está? Bom, você pediu pra dizer o que eu acho de você e eu vou dizer. Antes de tudo eu quero que você saiba que tudo que eu tenho pra te dizer vem do fundo do meu coração. Araripe, você veio como um anjo, enchendo nossas vidas de luz, com esse seu jeito alegre, divertido e brincalhão você vem levantar nosso astral. Já chegou dia de eu ir pro curso triste por causa dos meus problemas e chegando lá, você com seu jeito conseguiu me fazer rir e ver a vida de outro jeito.

Você é uma pessoa boa, linda, maravilhosa poderosa, 100% alto astral e eu admiro muito seu jeito. Você não tem vergonha de nada, não tem medo de nada e fala somente o que você pensa e sente; pois é, Araripe, eu só tenho a agradecer por você existir em nossas vidas, você foi um anjo enviado por Deus pra dar alegria a todas nós que estamos aqui nesse lugar e que por muitas vezes perdemos a esperança de viver uma vida melhor. Você vem pra mostrar pra gente que nós existimos e que podemos vencer todos os obstáculos da vida. Enfim, eu quero te dizer que você é uma pessoa muito, muito especial na minha vida e quando eu sair daqui, vou fazer questão de encontrar com você pra te dar um abraço apertado.





ROSILENE MADEIRO DA C. SANTOS

Saudações

Meu nome é Rosilene Madeiro da Conceição Santos.

Tenho 25 anos. Tenho três filhas, estou grávida, igual a quatro filhas.

Estou presa por tráfico pela segunda vez.

Sai no dia 16 de dezembro de 2013 e fui presa novamente no dia 11 de abril de 2014.

A vida nunca foi fácil. Eu tive tudo em minhas mãos, tive o apoio da minha família, mas eu não quis. Comecei a vender drogas novamente, pois eu pensei que eu não iria mais voltar para a cadeia.

Conheci um lindo rapaz que já estava preso e comecei a visitá-lo, aí me iludi, eu me sentia a mulher mais feliz do mundo, então engravidei, fui presa e ele em seguida recebeu a liberdade dele e me abandonou, é verdade, nem sequer veio me visitar, então dessa vez eu estou aprendendo e estou vendo o que é o verdadeiro sofrimento, grávida e presa, mas graças a Deus antes presa do que morta. Hoje eu peço ajuda a Deus e clamo todos os dias pela minha liberdade, não por mim, mas sim pelas minhas filhas, pois agora eu vejo o quanto faço falta pra elas.

Se eu tivesse pensado, não teria voltado pra esse lugar.

Depoimento de uma presa que está atrás das grades superando a dor da saudade. O momento da dor quando batem as grades.

Hoje, terça-feira, 4:50 da tarde, hora de trancar a cadeia. Hoje o dia foi tenso, estressante e desgastante. Aqui, depois que batem os cadeados, só dá tristeza, agonia, vontade de ir embora, o desespero vem tomar conta de nós, mas é assim mesmo, temos que enfrentar essa dor do nosso coração e da nossa mente com oração e esperança, a esperança de ir embora.

Aqui o sofrimento é grande, aqui só tem falsidade, pessoas maldosas, frias e calculistas, que se você não ficar ligada, recebe os botes.

Por isso que aqui nessa cadeia só vai mesmo se apegando com Deus porque se não o bagulho fica louco.

Talvez, se eu tivesse pensado um pouco, hoje eu não estaria atrás de uma cela no pátio de um presídio. Às vezes eu penso em me tornar uma pessoa totalmente diferente do que eu sou, mas não, prefiro ser assim mesmo. Aqui a falsidade ronda por perto, a pilantragem e a falta de compreensão também.

Aqui todos tem que saber cadeia é lugar onde filho chora e mãe não vê, porque se nossa mãe visse chorava também.



Encontro marcado

Eu e o destino já tínhamos encontro marcado. Tudo começou quando conheci e me infiltrei de uma vez no crime. Em maio de 2010, estava em casa de boleira sem fazer nada, fui na casa da coroa Ana. Cheguei lá, estava em festa a casa dela, cheia de vagabundos, a princípio eu fiquei assustada, mas depois olha eu lá no meio da saladeza.

Comecei a trocar ideia com um deles e ele perguntou: menina quer trabalhar para mim? Eu disse: de que? Ele respondeu: vendendo drogas.

Aí eu disse: eu não, Deus me livre, e fui para casa. Chegando lá, minha filha mais velha, E., que morava comigo, só tinha um pouco de leite e fiquei preocupada, "e agora minha filha vai comer o que amanhã?" e fiquei pensando na proposta que o cara fez e eu recusei. No outro dia voltei lá e conversei com o cara e peguei a droga para vender, depois, minha vida mudou.

Só lucro, dinheiro toda hora. Daí para frente, esqueci das consequências. Então, eu e o encontro marcado com o destino, que hoje eu posso chamar Presídio Feminino, onde me encontro presa por tráfico.





Atlição de filha pra mãe

Edilene, não quero que a senhora fique chorando, quero que a senhora fique firme, porque eu vou sair daqui.

A senhora poderia chorar se eu tivesse morrido, mas sua filha está viva, tudo isso vai passar, quero que a senhora seja forte; a sua força aí fora é a minha aqui dentro desse lugar.

Mãe, só vou te pedir um favor, cuide de Evelly como a senhora sempre cuidou.

Não deixe ninguém maltratar, proteja como um anjo que a senhora é. Eu errei, mas estou disposta a mudar.

Desculpe mãe, por te impedir de sorrir.

Desculpe mãe, por tantas noites em claro, triste sem dormir.

"Infelizmente é tarde, só restaram as lágrimas e a dor da saudade".

Meu ABC da vida real

- A - Angústia e dor a cada dia.
- B - Baixo meus olhos pra a lágrima cair.
- C - Como vou superar meu viver?
- D - Deus sabe tudo que passei.
- E - Ele vê o meu sofrer e o meu olhar
- F - Finto que está tudo bem.
- G - Ganho mais um dia aqui neste lugar.
- H - Humilhação, todos passarão por isso.
- I - Imagine você nessa cena.
- J - Jamais pensei que seria assim
- L - Lembre-se: cadeia, lugar de cão.
- M - Momentos de dor apenas começaram.
- N - Não fale demais, aqui tudo é assim.
- O - Ódio não é amor.
- P - Paixão, o que tá difícil de ser verdadeiro.
- Q - Quem você mais confia te trai.
- R - Recomece sua vida novamente.
- S - Sinta que a culpa é toda sua.
- T - Tudo depende de você.
- U - Ultrapasse as barreiras.
- V - Veja ao seu redor, só falsidade.
- X - Xadrez, esse jogo é seu.
- Z - Zero não é o melhor resultado.







ZENAIDE DAS NEVES SANTOS

A minha história

Quando eu era adolescente a minha vida era passear, ir à escola e gostava de sair com meu pai.

Meu pai é a minha vida, não tenho mais minha mãe, Deus levou, só tenho ele, eu é quem cuido dele. Minhas outras irmãs nunca tem tempo de ajudar meu pai. Elas são despeitadas comigo porque dizem que meu pai gosta mais de mim do que delas.

Tive uma época que estava chovendo muito. A casa de meu pai era de tijolo, nesse dia estava tendo um temporal e eu tenho certeza de que se desse uma chuva forte a casa do meu pai ia desabar e com certeza ela desabou. Entrei em desespero e comecei a rezar para que Deus me ajudasse. Passavam dias e mais dias e a casa de meu pai no chão. Fui até o material de construção Carjui e comprei fiado, só paguei a primeira parcela. Meu pai falou pra mim, filha, deixa as outras parcelas que eu pago.

Eu estava com muitas dívidas para pagar ao J Barbosa, era muita coisa, comprava fiado no cartão, no armazém. Era muita coisa para mim sozinha.

Conheci um rapaz, namorei com ele, depois fui para minha casa com ele, daí nós começamos a viver juntos. Tive 2 filhos com ele, A.L e C.A, depois começou a me tratar mal. Vi que não ia dar certo, deixei.

Fiquei um tempo sozinha, meu filho A. L., internei no hospital com problema de saúde, depois foi C. A., porque eles nasceram assim. Eu tive uma vida muito difícil, marido tinha caído fora.

Meu filho mais velho, A. L., era um menino muito sofrido na vida. Ele via a minha situação, ele se comovia comigo.

Coloquei ele na escola, fiz tudo para dar o melhor a ele, começou a estudar, depois não quis ir mais, abandonou a escola.

Ele fez uma caixa de engraxar sapatos, eu não gostei porque o que eu queria era que ele estudasse. Aos 8 anos ele pensava em trabalhar, achei muito bonito o gesto dele, mas não era isso que eu queria.

O tempo foi passando, ele foi crescendo. O meu sonho era que ele estudasse, mas ele não quis.

Começou a se envolver com pessoas, e foi aí que começou a se envolver com drogas.

Anos depois, eu tive outro relacionamento com um rapaz, J. A. Logo quando eu conheci, ele mostrava ser uma pessoa maravilhosa. Depois passou a beber, a querer dar em mim.

Quando resolvi deixá-lo, descobri que estava grávida de um filho lindo, F. L., que eu amo muito. Nasceu com problema de saúde, sofri muito com ele nos hospitais, com problema de cansaço, fiz uma promessa, pedi a Deus que aquele sofrimento do meu filho acabasse, e acabou, em nome de Jesus.

Apareceu outro problema na minha vida, que foi a cachaca do meu marido J. A.; não foi fácil, começou a me bater, quebrar tudo dentro de casa.

Foi aí que tive que tomar uma providência, dar parte dele e eu dei. Foi chamado e a delegada conversou com ele.



Foi aí que ele parou e não me bateu mais. Começou a amar outra mulher, dali não o vi mais, soube por alto que ele estava morando no interior, dei graças a Deus, só assim ele me descansou. Minha família não me oueria com ele.

O que me fez chegar até o presídio foi um descuido meu. Tive um noite que eu estava na casa da minha irmã. Eu tinha deixado a porta aberta quando a polícia pulou o muro da minha casa.

Eles ficaram a minha procura, quando informaram as eles onde eu estava. Eles me levaram até minha casa.

Chegando lá eles me mostraram uma bolsa, eu disse que não tinha conhecimento daquela bolsa e realmente eu não tinha. Isso foi em 2009, depois fiquei sabendo na delegacia que tinha sido um rapaz que vinha subindo a ladeira e quando avistou a polícia, teve facilidade próximo da minha casa, foi quando ele pulou e guardou a bolsa lá, acharam que era meu marido que estava no presídio, J.A., mas não era.

Morava em um quarto de dois vãos com meus três filhos e nós fomos muito felizes, não tenho preconceito com ninguém, pra mim todos são seres humano, porém não foi por ninguém que eu me envolvi, isso foi em 2011.

Eu tinha me acordado naquela hora, abri o portão, estava varrendo a areia, quando entrou um homem, dizendo que era amigo de um sobrinho meu e oueria se esconder. Ele entrou dentro da minha casa e eu deixei, não vi maldade nele. Meu pai falava pra eu não abrir portão pra ninguém, a não ser da família, porque se encontrasse alguém estranho ali ele chamava a polícia, porque ele não oueria me ver na cadeia.

Não pegaram nada comigo, não me lembro de nada que falei na delegacia, os policiais falaram que eu estava com uma bolsa.

Hoje estou aqui longe dos meus filhos, longe do meu pai, estou com muita saudade. O meu sonho é ficar perto dos meus filhos, que são a bênção maravilhosa da minha vida. E meu pai também amo muito.

E tomar conta da minha casa, errar é humano, burrice é permanecer no erro. Nada que eu estou passando aqui vale a pena.

Nunca dormi numa cama de cimento, por eu ser especial sinto muitas dores nos ossos.

Aprendi muita coisa dentro do presídio, a me apegar mais com Deus, todos os dias oro e peço a Deus livramento quando sair daqui.

Tenho uma companheira de cela que vai deixar saudade, ela já está indo embora, Rose e muitas aqui, espero que elas não voltem.

Logo eu estou indo embora, com fé em Deus, e eu creio que nunca mais eu volto pra este lugar.

Eu não me movimento direito neste piso, que é muito escorregadio, cai várias vezes e Deus sempre me livrando de pegar uma queda pior, porque não tenho sustância nas pernas, me dá medo.

Eu já me levanto olhando para o chão e à noite, quando me deito, só penso nos meus filhos.

Quatro amigas vão deixar saudade. A minha vida no presídio é só solidão, é como a gente está dentro de um poço profundo. Tem dias em que a gente está alegre, tem dias em que estamos tristes, aqui é um lugar que não tem explicação.

A diretora faz o possível para agradar a gente. Logo quando eu cheguei aqui a primeira vez ela me ajudou muito, aqui tem coisas boas, a melhor é quando chega o dia de ver os filhos da gente. São os dias mais felizes da minha vida, mas quando eles vão embora, acabou a alegria.



Chato é quando chega o sábado e o domingo, são os dois dias mais tristes. Eu me sinto mais aliviada quando estou no banho de sol, quando passamos para dentro da cela, começa a solidão. Só tristeza, mas eu sempre orando, pedindo força a Deus, porque só Deus.

Logo no começo minha irmã estava vindo me ver, depois não veio mais. Nem meu filho mais novo ela não trouxe mais para eu ver, ele está sofrendo muito, sentindo minha falta. Só andava mais eu para passear, toda noite peço a Deus para dar força a ele.

Eu nunca pensei que ia passar esse tempo todo dentro da prisão. Não sabia o que significava um presídio. Agora eu sei, e como sei, às vezes estou conversando com minhas companheiras de cela sobre nossas famílias que sofrem lá fora a nossa falta.

Vou à igreja e participo dos eventos, isso também distrai a mente. Eu fico muito triste quando termina a visita, a tristeza é grande. É preciso ser forte para suportar a dor da distância, me sinto muito vazia, sem respostas. É um mundo parado.

À noite, eu me deito e acho que estou em casa, mas quando acordo estou dentro e continuo dentro do presídio. Quando chega a hora do almoço eu só me lembro dos meus filhos, que só comiam comigo.

Nem todo mundo é como a gente quer, mas eu sei que tudo isso vai mudar, que o meu Deus já me avisou, que em breve eu estarei com ele.



A dor de uma detenta

Eu tinha uma amiga aqui no Prefem que eu não posso divulgar o nome, vou contar o relato dela.

Ela vivia com a mãe e os irmãos e tinha um namorado que prometeu o mundo e tudo ao seu redor. Mas logo quando eles fizeram 4 meses de namoro ela ficou grávida, eles estavam felizes, mas 3 meses depois ele a deixou.

Sem pra que nem porque, simplesmente desapareceu da vida dela.

Com muita dignidade ela lutou, venceu obstáculos ao lado de sua mãe. Quando a criança estava com 10 meses, ela achou que estava gastando muito com a criança. O pai deu as costas na hora em que elas mais precisavam. Sua mãe já ajudava numa boa parte: casa, água, luz e comida, ela achou que já não podia contar com a mãe para todas as necessidades da criança.

Foi quando ela recebeu um convite de uma amiga para ir roubar, ela disse que vinha logo e iria ganhar muito dinheiro e nada daquele dia em diante ia faltar para o filho dela. Ela teve 3 dias para pensar, e sem pensar nas consequências, acabou aceitando.

Foi numa sexta-feira dia em que o filho dela estava fazendo 10 meses de vida. Ela se arrumou e arrumou a criança; a mãe perguntou: filha para onde está indo? Ela respondeu: mãe eu vou à casa das primas de meu filho, tchau. Ela seguiu em frente e quando olhou para trás a sua mãe estava olhando; "no meio do caminho acabei deixando o meu filho com uma amiga".

"E nós duas fomos roubar os caminhoneiros nas estradas, acabamos presas e acusadas de praticar o golpe conhecido como Boa Noite Cinderela." Foi para o presídio; a mãe acabou perdendo, sempre vem visitá-la, hoje ela tem 1 ano e dois meses. Em julho de 2013 ela recebeu uma notícia muito triste pela assistente social, de que seu irmão, encostado ao mais velho, havia sido assassinado. Nossa, eu estava ao lado dela e vi minha amiga ficar arrasada. Só dor e sofrimento; ali ela ficou a apelar por Deus. Logo, em menos de 15 dias, ela recebeu outra notícia mais cruel, que sua mãe também havia morrido; nossa, eu nunca vi isso acontecer, acontece mas é muito difícil.

A pessoa a quem ela disse que ia ali e voltava já Deus levou, agora só restaram o filho e os 5 irmãos, já que haviam morrido dois.

O filho dela hoje tem 2 anos, ele está sob os cuidados das tias, eu disse a ela que Deus a ama muito e que nós temos que aceitar as coisas como elas são.

Eu creio que Deus tem uma grande obra na vida dessa amiga, graças a Deus ela é forte e aos poucos está superando os obstáculos da vida.



História de vida - 22/08/2013

Quando eu sair desta cadeia a minha vida vai mudar muito, não vai ser como era antes, muita coisa vai mudar para melhor. Aquela vida triste que eu tinha lá fora acabou, eu estava cega, não conseguia me enxergar.

Fiquei longe das pessoas que mais amo na minha vida, que são meus filhos e minha família. Principalmente o F., que é muito apegado comigo, só Deus para dar força, ele tem 12 anos. Durmo e acordo só pensando neles, peço todos os dias para Deus iluminar o caminho deles. Está sendo muito difícil viver longe dos meus filhos, só Deus sabe como que estou aguentando esse tempo todo.

Hoje amanheci muito feliz, porque soube que uma amiga está indo embora e a coisa mais feliz é a gente saber que uma amiga vai embora deste lugar.

Sei que meu dia vai chegar em breve, muita gente diz: vai e não volta mais. Eu mesma fiz um juramento para meu Deus que não voltarei para este lugar. E não vou voltar mais, nunca mais. A metade da minha vida foi toda aqui dentro.

Estou dentro de um buraco sem saída, sem vida. Ontem eu tive um sonho lindo com a finada minha mãe. Ela estava num lindo jardim florido, e eu brincava com ela, chamava de minha flor da vida.

Hoje eu acordei achando que estava em casa, quando dei por conta estava dentro do presídio, tomei banho, café e fui para o curso, foi muito bom, gostei bastante.

Quando chega a noite tomo meu café, assisto à novela. Quando termina rezo e vou dormir, isso são todas as noites. Antes de dormir eu converso com as minhas colegas de cela, deito entre quatro paredes em uma cama de cimento, vem a dor da saudade dos meus filhos. Não tenho nada para fazer e vou ler a Bíblia, é aí que meu coração vai se acalmando, aqui é o lugar em que você ou aprende ou fica burro, porque aqui é um lugar que não desejo nem para o pior inimigo. É um lugar em que está a dor e a alegria ao mesmo tempo, a gente ri e ao mesmo tempo a gente chora. Agora mesmo me deu vontade de lavar minha farda e arrumar minhas coisas. Limpei a cama e o colchão, passei o pano na televisão e para não dormir suada fui tomar banho. E vou dormir, viro para um lado e para outro e acabo pegando no sono.

Hoje é domingo, Dia dos Pais - 11/08, que comemoramos, mas infelizmente não tive a visita do meu pai, fiquei muito triste porque ele não compareceu, mas me conformei. Meus filhos não vieram, eu queria muito que eles viessem.

Mesmo assim, eu desejei a eles muita saúde, muitos anos de vida para todos os pais do Brasil e para meus filhos também. Comecei a pensar que tinha acontecido alguma coisa, mas foi preocupação, coisas da minha cabeça; estava chovendo muito, por isso que eles não vieram.

Fui para o salão e comecei a escrever.

Nessa época, nos dias dos pais eu saía para a praia mais meus filhos, sentava naquele banco da orla, conversava e ria com eles, brincando, todos felizes. Era o dia em que eu fazia bolo, salgadinho, etc. O dia em que eu comemorava o dia do meu pai, de todos os pais e o meu dia também, porque eu sou mãe e pai ao mesmo tempo.

Agradeço muito a Deus por eles existirem na minha vida, eu não vejo a hora de estar perto deles de novo; passei a minha vida aqui dentro dessa cadeia, longe de meus filhos. Eles precisam muito de mim, porque eu sou mãe. Eu sei que eles estão sentindo a minha falta e ninguém cuida dos nossos filhos como a mãe, é muito diferente. Vou terminando por falta de assunto.









Carta ao querido Araripe

Saudações, querido Araripe. É com muito carinho que estou lhe escrevendo para falar o quanto você é especial para mim, quero que você saiba que vou te ter eternamente em meu coração. Cada dia que passa você se torna mais presente em minha vida, lembro sempre de suas palavras, atenção, carinho, é muito bom tê-lo aqui presente todas as terças-feiras. Você não sabe o quanto é importante para nós presas ter uma pessoa assim como você, eu fico super ansiosa para que chegue logo a terça-feira, para ter o nosso momento de alegria. Com você aprendi muita coisa boa, como por exemplo, "existe sempre outro jeito de se poder chegar", então, Araripe, seja sempre essa pessoa maravilhosa que você é, o valor de uma pessoa não está na beleza de sua face, nem na riqueza de seus bens, mas na simplicidade de suas palavras.

Araripe, eu te desejo a fortuna do tio Patinhas, os amores de Margarida, a sorte de Aladim, o humor de Pateta e que sejamos iguais a "Tico e Teco", dois pequenos e grandes amigos.

De sua estrela, Chayane.



Araripe

Olhe, o que tenho que falar é que você é uma pessoa maravilhosa, que eu passei a gostar de você, uma pessoa que Deus colocou em nosso caminho para que fora das grades tenhamos momentos de alegria, é muito bom e espero que quando eu estiver lá fora possamos ter contato.

Araripe, as mais lindas coisas da vida não podem ser vistas e nem tocadas, mas sim sentidas pelo coração e foi assim que através de você nós pudemos sentir. Você nos inspirou coisas boas, ensinou muitas coisas, eu aprendi com você. Tinha vezes em que estava muito deprimida, mas ansiosa para que você chegasse aqui. Você foi um verdadeiro amigo, que não só trouxe rosas, mas ajudou cada uma de nós a tirar os espinhos dos nossos corpos, você foi como um verdadeiro amigo que me pegou pelas mãos e tocou o meu coração. Seja sempre assim, você é muito especial para Deus.

Olhe, rios podem secar e paixões podem acabar, mas amigos nunca deixam de ser amigos e é assim que te vejo, como um amigo que aqui dentro não tive mas encontrei fora das grades Deus está muito alegre por ter você como filho, ele estará sempre ao seu lado e nunca vai te abandonar. Continue confiando nele, ele é sua força e fortaleza estará sempre presente nas horas de sua angústia.

Jesus te ama.

Elidiane M. de S. e Silva



Para meu caro amigo Araripe

Ao pegar nesta simples caneta, tenho enorme satisfação e ao mesmo tempo a emoção começa a tomar os meus pensamentos, então comecei expressando o enorme carinho e a admiração que tenho pela pessoa que você é, eu me sinto grandemente abençoada por ter você em meu caminho.

Saiba que ao longo destes meses em que estamos aprendendo um com o outro, você vem transformando e renovando vidas aqui neste lugar, pois os dias em que nos encontramos são muito esperados por mim, porque através dos seus ensinamentos de vida, você consegue nos aproximar da realidade do mundo lá fora, pois aqui dentro estamos meio que fora de comunicação, sem contato com o planeta Terra. Através do seu trabalho, das conversas e trocas de experiências, é como se o mundo se importasse comigo e você, meu caro, é responsável por esta interação entre a vida e o esquecimento, que muitas vezes nos consome aqui dentro.

Aguardo ansiosamente o seu retorno a cada semana que nos encontramos e logo nos despedimos. Você me faz tanta falta! A sua amizade, seu afeto, e, principalmente, a sua preocupação com a valorização do ser humano.

Desejo-lhe toda felicidade do mundo, que você possa cada vez mais com o seu trabalho, transforma e valorizar vidas que antes se encontravam perdidas, sem rumo.

Eu te agradeço infinitamente.

Jessica Freire



Para Araripe

Oi Araripe, vou te falar um pouco de mim: estou aqui neste lugar, isolada de tudo e de todos.

Não tenho visitas há sete meses e agora, recentemente, perdi minha mãe. Estou muito triste com o seu falecimento; é uma dor imensa, não consigo explicar, só sei que dói muito. Com essa situação o que me conforta aqui é a presença de Deus em minha vida, peço forças para suportar essa fase de minha vida neste momento difícil.

Eu vou sair daqui e cuidar dos meus filhos, do meu marido e do meu pai que está precisando tanto de mim, o que eu posso te falar é que nunca podemos perder a capacidade de voar mesmo com as asas cortadas.

Joelma Silva Santos

Para Araripe Coutinho

Meu querido amigo, primeiramente gostaria de pedir que ao ler esta carta possa sentir um pouco da imensa admiração e do enorme amor que sinto ao ser sua amiga.

Meu amigo, como é bom poder vê-lo às terças-feiras, assim posso me fortalecer com as suas palavras de fé e esperança, palavras estas que muitas vezes me tornam uma mulher esperançosa, mais forte, me dá forças para ultrapassar estes obstáculos aqui dentro, você sempre chega para reconstruir minhas forças, gostaria de saber como você está, saber além das aparências, dividir um pouco com você das suas dores, compartilhar um pouco dos seus problemas, afinal você é um ser humano como eu, cheio de questionamentos, cheios de dúvidas. Tenha a certeza, meu querido, que estou aqui sempre a postos e pronta pra retribuir através de algum gesto ou palavras, toda amizade e atenção que temos um pelo outro.

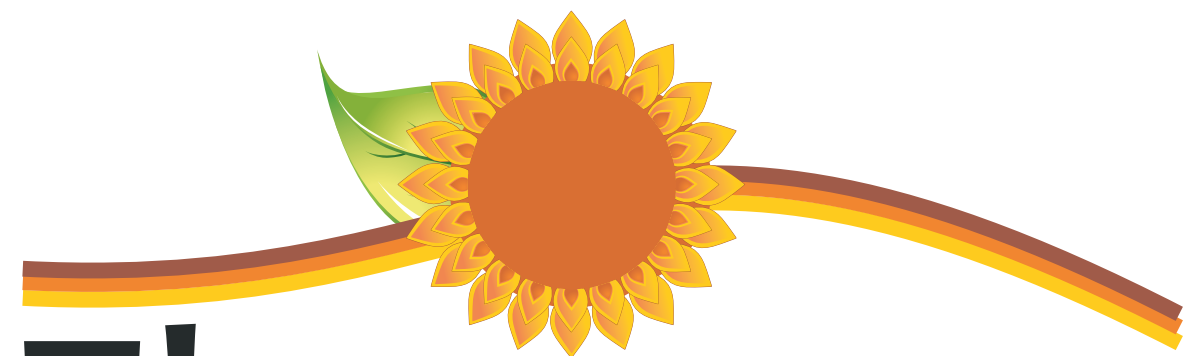
Lembre-se sempre que na dor o sofrimento é dividido e com a correria do dia a dia esquecemos de parar, conversar e ouvir as pessoas que fazem parte da nossa história de vida, mas você sempre faz questão de exercer a arte de ouvir ou de expressar a sua importância pelo próximo.

Qualidade que está extinta em alguns seres humanos, por tudo isso venho te agradecer pela oportunidade, pela paciência e principalmente pelo seu amor ao próximo, pela sua valorização, que a cada dia mais o senhor Jesus Cristo venha iluminando os seus objetivos e que a cada conquista você possa sentir o imenso amor que o Senhor Jesus tem por você, você é um guerreiro e acima de tudo um vencedor.

Te admiro muito.

Lidiane Cristina





Florescer

CONSTRUINDO A LIBERDADE

O Projeto Florescer “Construindo a Liberdade” é uma iniciativa do Ministério Público em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça do Estado de Sergipe, e tem o objetivo de fortalecer a cidadania das mulheres internas no Presídio Feminino de Sergipe – PREFEM, através do estímulo à informação e capacitação visando o ingresso no mercado de trabalho, entre outras atividades.

Neste sentido, o projeto tem a perspectiva de viabilizar oportunidades para que as mulheres tenham maior possibilidade de reconstruir seus projetos de vida por meio do trabalho, minimizando os riscos de retorno às práticas que culminaram na reclusão.

Para a consecução dos objetivos, as ações da intervenção foram divididas por etapas, havendo uma fase preparatória de entrevistas, para se conhecer o perfil e as habilidades profissionais do público-alvo, seguida do levantamento e análise dos dados coletados para a elaboração do projeto de intervenção.

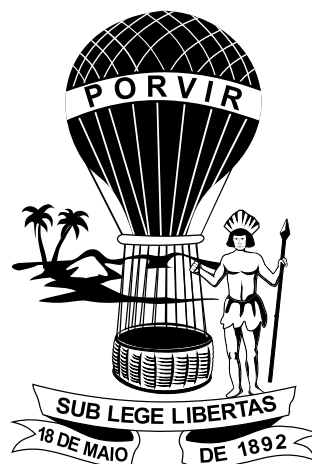
O Projeto foi lançado oficialmente em maio de 2011, em evento acontecido no presídio, em conjunto com entidades parceiras, convidados e representação das internas.







MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA



ESTADO DE SERGIPE